

*São Felipe
Neri de Jesus*

Os Sacramentos na Vida da Comunidade

**Preparação
para a Crisma**

Maria de Jesus

2012

Di

Os Sacramentos na Vida da Comunidade
Preparação para o Sacramento da Crisma

Dimensão Bíblico-Catequética - Diocese de Amargosa - Bahia
Segunda Edição - Maio 2010.

Equipe Organizadora: Ir. Catarina Chévrier, as - Pe. Marco Morais - Pe. Everaldo Santos Souza
- Pe. Joaquim Rodrigues - Pe. Gonçalo Marinho - Dermilene-da Silva Luz
- Marizete de Almeida Melo.

Contato: Diocese de Amargosa
Av. Lomanto Júnior - Caixa Postal 15 - Tel (75) 3634-1176
CEP. 45.300-000 - Amargosa - Bahia

Apresentação

Estamos, com muita alegria, colocando nas mãos e no coração dos nossos agentes de pastoral o ensaio de um material de preparação para os Sacramentos.

Ele tem a nossa fisionomia, a nossa cor, o nosso jeito, pois é fruto do esforço de uma equipe da Dimensão Bíblico-Catequética da nossa Diocese.

Este material não é uma iniciativa isolada: ele está inserido no grande projeto de Renovação da nossa Ação Evangelizadora que estamos vivenciando já há algum tempo. Sonhamos com uma Igreja que seja verdadeiramente marcada pela vivência comunitária dos Cristãos da primeira hora.

Para ser mesmo comunitária, esta Igreja precisa redescobrir a importância dos diversos Ministérios, entre os quais os Ministérios Leigos. Numa Igreja assim, Comunitária e Ministerial, não é difícil compreender o sentido dos Sacramentos: eles nos introduzem, amadurecem, alimentam e confirmam vivência do Amor Trinitário que, na Comunidade, todos somos chamados a viver.

É assim que este material de preparação para os Sacramentos está sendo sonhado: como uma ajuda na formação de crianças, jovens e adultos, para esta consciência de Igreja-Comunidade.

Ele é resultado de muito esforço: no passado, um grupo de Seminaristas elaborou um esboço para a catequese de Primeira Eucaristia e Crisma. Agora, uma outra equipe da Dimensão Bíblico-Catequética retomou este material e está atualizando e ampliando-o, de acordo com a realidade do nosso tempo e as exigências da Ação Evangelizadora da nossa Igreja Diocesana.

Agradecemos a Deus pela iniciativa e pelo empenho da equipe nesta colaboração que é dada à nossa Diocese. Que Deus abençoe e recompense a todos por este bom trabalho.

Aos leigos e leigas, valorosos educadores da fé, desejamos bom êxito e proveito no uso deste material. Que a Mãe do Bom Conselho, Discípula do seu Filho Jesus e Catequista nas Primeiras Comunidades, ensine-nos sempre seu jeito dócil e materno de amar e servir.

Amargosa, 02 de Fevereiro de 2006

Apresentação do Senhor

+ João Nilton dos Santos Souza

Bispo de Amargosa – Ba

Observações gerais

1. Evite improvisos: prepare o encontro com antecedência para que você possa modificar o que não corresponde à realidade de sua turma de catequese.
2. É importante também preparar o ambiente onde irá acontecer o encontro, providenciando os símbolos que serão pedidos. Não esqueça de que os símbolos falam muito e ajudam a transmitir a mensagem do Evangelho.
3. Antes do 1º encontro propor um momento de apresentação e entrosamento.
4. Estamos propondo encontros de catequese e não aula; que a arrumação da sala seja diferente da arrumação da escola. Colocar as cadeiras em círculo, por exemplo. Nunca passe "dever para casa" e nunca faça "prova". Isso desestimula e diminui a frequência. O caderno do catequizando não é para dever de casa, mas sim para anotações.
5. A Palavra de Deus deve ser proclamada da Bíblia. Incentive sua turma a levar sua Bíblia para a catequese. Quem proclama, proclama com a sua Bíblia. Os outros devem escutar atentamente.
6. As referências bíblicas são da Edição Pastoral.
7. Na hora de partilhar a Palavra de Deus, faça perguntas, incentive a participação, mas nunca diga que está errado o que o catequizando disse sobre o Evangelho; se for dito algo que destoa do tema, procure outra forma de contornar. Valorize sempre a pessoa humana.
8. Nos trabalhos em grupos, nem todos gostam de falar: incentive a participação, mas não force; respeite a timidez de alguns, com o tempo, todos se sentirão confiantes e falarão.
9. Se você não conhecer os cantos propostos nos encontros, pode substituí-los, porém é bom tomar cuidado: escolha cantos que estejam ligados ao tema do dia.
10. Cada semana, cobre o compromisso da semana anterior: pergunte como foi, se foi bom assumi-lo e elogie a disponibilidade de todos.
11. Não tenha pressa de terminar logo o encontro; há um ditado que diz "A pressa é inimiga da perfeição". Nunca corte o que os catequizandos estão dizendo "porque o tempo está curto". Deixe que eles falem o que pensam do tema.

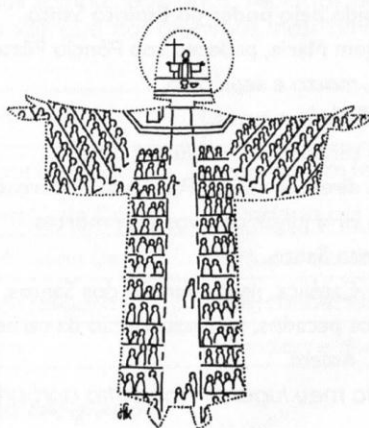
12. Estes encontros não são uma forma; você não é obrigado(a) a falar tudo como está aqui. Se for preciso adaptar, sinta-se livre; crie coisas novas e corte o que não ajuda a sua turma a crescer.
13. Havendo possibilidade, o catequista pode ampliar o desenho que ilustra cada encontro, confeccionando um cartaz para compor o ambiente do encontro.
14. A partir da 2ª Etapa nossos encontros catequéticos serão quinzenais; no intervalo de um encontro para outro estamos propondo uma experiência pastoral. Queremos com isso ajudar os Crismandos no processo de inserção na Comunidade, descobrindo com que pastoral se identificam. Fica a critério do catequista, em articulação com os responsáveis das Dimensões na paróquia e com o Pároco, escolher as experiências pastorais mais adequadas.
15. Use e incentive os(as) Catequizandos(as) a fazerem uso do Catecismo da Igreja Católica.
16. A proposta de retiro que se encontra em anexo deve acontecer mais ou menos 15 dias antes da celebração da Crisma.
17. A celebração da Crisma não precisa acontecer somente no final da 3ª Etapa, mas em qualquer momento desta; sendo que, depois da celebração da Crisma, os encontros continuam, ajudando os jovens Crismandos na transição para a PJ.
18. Motive o(a) catequizando(a) a santificar o Dia do Senhor, de modo especial, participando da Celebração Eucarística ou da Palavra na sua comunidade.

Boa sorte nos encontros!

Assuma a catequese,
certo(a) de que é Deus que lhe confia este Ministério.

A Equipe Organizadora

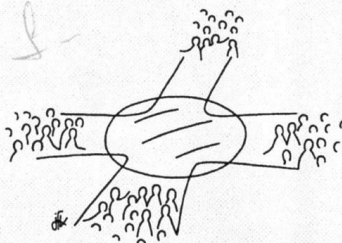
A Igreja: Sacramento de Jesus Cristo



1ª Etapa

1º ENCONTRO

Creio na Igreja, Mistério de fé.



1) Oração inicial:

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada.
- Convidar todos para rezar o Creio, prestando bastante atenção nas palavras.

Creio em Deus-Pai, todo poderoso,
criador do céu e da terra,
e em Jesus Cristo seu único filho, Nosso Senhor,
que foi concebido pelo poder do Espírito Santo,
nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,
desceu a mansão dos mortos,
ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus,
está sentado à direita de Deus Pai, Todo Poderoso,
de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo,
na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos,
na remissão dos pecados, na ressurreição da carne,
na vida eterna. Amem.

☛ - Canto: "Daqui do meu lugar... " (ou outro apropriado).

2) Começando a convergar:

- Sempre que rezamos o Creio, dizemos crer na Santa Igreja Católica.
 - ♦ O que isso significa para nós?
 - ♦ Crer na Igreja é crer numa construção de pedra?
 - ♦ Mistério é algo que não podemos conhecer?

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

☛ - Canto: "A Palavra de Deus já chegou..." (ou outro apropriado)

- Durante o canto, é bom passar uma vela acesa de mão em mão.

4) Escutando a Palavra de Deus:

℟ - Texto bíblico: Ef 1,3-14.

5) Partilhando como Irmãos:

- Acostumamos a pensar que mistério é uma coisa que não podemos conhecer; porém, quando dizemos que a Igreja é Mistério, não queremos dizer que seja impossível conhecê-la.

- Pelo contrário, Cristo a deixou para que possamos, não só conhecê-la como também fazer parte dela: por meio do Batismo, em nome da Trindade, o Espírito une a Cristo os batizados e os enriquece com os dons que o Pai preparou para cada um deles, incorporando-os numa única Comunidade de fé, que é a Igreja.

- É neste sentido que ela é Mistério e não é apenas um grupo de gente que se reúne para rezar: pela morte e vida de Cristo, Deus Pai nos adotou e nos tornou seus filhos, reunidos na Igreja mediante o Batismo. E cada vez que nos reunimos, nós tornamos visível o Corpo de Cristo.

A IGREJA É:	A IGREJA NÃO É:
- Comunidade dos batizados	- Apenas um templo de pedras
- Fundada na missão de Cristo	- Fundada por algumas pessoas
- A reunião dos filhos de Deus	- O lugar de individualistas
- Comunidade de solidários	- Desconhecida
- Querida pelo Pai	- Dividida e desunida

6) Trabalhando em grupo:

- O catequista prepare todas as frases do painel abaixo em cartazes ou faixas separadas.

- O catequista distribua as frases com os catequizandos, exceto as duas primeiras que serão colocadas no chão, lado a lado.

- Em seguida, motive as catequizandos a montarem um painel, colocando a sua faixa no lugar adequado: embaixo de uma das duas faixas que já estão no chão, de acordo com o que pensam ser ou não ser a Igreja.

- O catequista ajude para que não haja erro.
- Discuta um pouco com os catequizandos o que acham das frases.
- Pode-se aumentar o número de frases, se for grande o número de catequizandos.

7) Cantando a Vida:

- ☛ - Canto: "Igreja é o povo..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

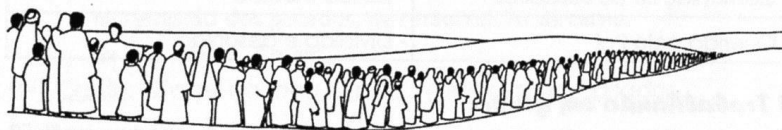
- Durante a semana, rezar o creio todas as noites.
- Conversar com os pais sobre o que acham da Igreja.
- Participar da Missa ou da celebração da Palavra no domingo próximo.

9) Oração Final:

- Todos se dão as mãos, cada um diz o nome de uma coisa boa que quer ver acontecer na Igreja
- Rezam-se o Pai Nosso e a Ave Maria.

2º ENCONTRO

A Igreja, Povo de Deus.



1) Oração Inicial:

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada.
- Cada um diz em uma palavra o que descobriu ou aprendeu, fazendo parte da Igreja.
- ☛ - Canto: "A Igreja é povo..." (ou outro apropriado)

2) Começando a conversar:

- Fazer um painel com o seguinte esquema:



- A partir deste esquema, o catequista faz uma rápida revisão da ação de Deus em favor do seu povo; mostrando que Deus escolhe Abraão para formar o seu povo e daí por diante nunca deixa de ser fiel ao povo formado por Abraão através de Moisés e dos profetas. Em Jesus, Deus manifesta plenamente seu Amor, e renova sua Aliança, continuada pelos Apóstolos até nós, hoje.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

- Ao redor da Bíblia, o catequista incentiva os catequizandos a dizer nomes de personagens bíblicos. Em seguida a Bíblia passa de mão em mão e ao recebê-la cada um fala seu próprio nome.

✎ - Canto: "A Bíblia é a Palavra de Deus..."

4) Escutando a Palavra de Deus:

℟ - Texto bíblico: 1 Pdr 2,4-10.

5) Partilhando como Irmãos:

- A Igreja é Povo de Deus que caminha nesse mundo, como irmãos, rumo à eternidade a ser alcançada no céu. Mas só se faz Povo de Deus quem adere à fé na Santíssima Trindade por meio do Batismo. De dispersos que éramos, antes do Batismo, nos tornamos todos o Povo de Deus.

- Porém, isto nos traz responsabilidades e compromissos:

- ♦ Como Povo de Deus que somos, como devemos agir uns com os outros?

6) Trabalhando em grupo:

- Como Povo de Deus que a Igreja é, estamos de fato crescendo e participando dela?

Dinâmica:

- Providenciar três copos transparentes com água e três comprimidos efervescentes (ex: sonrisal).
- Deixar o primeiro comprimido com a embalagem ao lado do primeiro copo.
- Colocar o segundo comprimido com a embalagem dentro do segundo copo.
- Colocar o terceiro comprimido, sem a embalagem, dentro do terceiro copo.

Discutir com os catequizandos:

- A nossa vida na Igreja pode ser assim:
 - Estar fora dela e não se envolver (1º copo).
 - Estar dentro dela e ser fechado a Deus e aos irmãos (2º copo).
 - Estar nela, participando, envolvendo-se e se dando aos outros (3º copo).
- Qual dessa atitude nos faz crescer mais?

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Aqui na Comunidade encontrei o Cristo no meu irmão..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

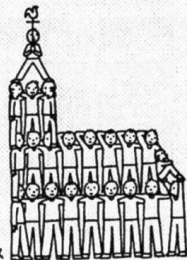
- Durante a semana, conversar com algumas pessoas da Comunidade sobre o que as motiva a participar da caminhada da Igreja.

9) Oração Final:

- Rezar o Pai Nosso e a Ave Maria de mãos dadas, formando um círculo.
- Antes da bênção final, cantar algo animado e brincar de roda, lembrando que a união com os irmãos é sinal de que somos Povo de Deus.

3º ENCONTRO

Igreja, Povo que se organiza.



1) Oração inicial:

- Preparar o ambiente colocando no chão a Bíblia aberta e em torno da Bíblia os nomes: do Papa, do Bispo da nossa Diocese, do Padre de nossa Paróquia, ministros e leigos mais engajados na Comunidade como catequistas e animadores.

- Invocação à Santíssima Trindade.

- Agradecer a Deus pelo serviço destas pessoas cujos nomes estão no chão.

- Pedir aos catequizandos que digam outros nomes de pessoas que servem na Comunidade.

✎ - Canto: "Igreja é povo que se organiza..." (ou outro apropriado).

2) Começando a conversar:

- Desenhar uma pessoa na cartolina, recortar em diversas partes e distribuir com os catequizandos.

- Convidá-los a montar o quebra-cabeça no chão.

- Depois de pronto tirar algumas partes e perguntar se o corpo está completo quando faltam partes.

- A Igreja é como o corpo: só é completa quando todos participam e cumprem seu papel.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

✎ - Canto: "É como a chuva que lava..." (ou outro apropriado).

4) Escutando a Palavra de Deus:

✎ - Texto bíblico: 1 Cor 12,12-21.

5) Partilhando como Irmãos:

- Na Igreja todos são chamados por Jesus Cristo a viver o seu Batismo assumindo sua missão.

- Embora cada um assuma uma missão diferente, todos são igualmente importantes e ninguém é superior a ninguém.

Os Bispos, tendo à frente o Papa, são os responsáveis por chefiar a Igreja e conduzi-la, de acordo com a vontade de Jesus.

- Cada Bispo é responsável por uma Diocese e ali tem ao seu lado, como colaboradores, os Padres e Diáconos.

- Os Sacerdotes tornam o bispo presente em cada Comunidade, por meio do Ministério que ali exercem.

- Esta organização só tem sentido se for para servir ao Povo de Deus.

- Neste sentido, é importante considerar o papel do Ministério dos leigos. Pelo Batismo, também nós, Leigos e Leigas, somos convidados a assumir muitos serviços e Ministérios na Igreja.

6) Trabalhando em grupo:

- Preparar uma caixinha surpresa, contendo uma série de papéis com os nomes de alguns Ministérios como: Padre, Bispo, Papa, Catequista, Cantor...

- Pedir que os catequizandos se dividam em grupos e cada grupo pega um papel na caixinha surpresa.

- Depois de um tempo para cada grupo, discutir entre si a importância de cada Ministério que pegou na caixinha, junta-se todo mundo para todos partilharem o que discutiram no grupo.

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Igreja Santa, templo do Senhor..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Durante a semana conversar com alguma pessoa que assume um Ministério em sua paróquia, ou em sua comunidade, pode ser Padre, Freira, Catequista ou outro...

- Perguntar se essa pessoa se sente feliz com o Ministério que assume e que importância este Ministério tem para a Igreja.

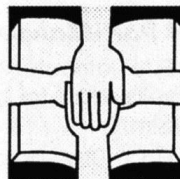
9) Oração Final:

- Rezar um Pai Nosso e Ave Maria de mãos dadas, pedindo por todas as pessoas que servem na nossa Comunidade.

- Bênção final.

4º ENCONTRO

Igreja: Una, Santa, Católica, Apostólica e de Comunhão Romana.



1) Oração inicial:

- Invocação à Santíssima Trindade.
- Desenhar no chão uma flor com 5 pétalas: no meio da flor escrever o nome "Igreja" e em cada pétala uma das qualidades da Igreja sugerida pelo tema: Una, Santa, Católica, Apostólica e de Comunhão Romana.
- Dizer aos catequizandos que é a Palavra de Deus que inspira estas qualidades na Igreja.

✎ - Canto: "Igreja Santa..."

- Durante o canto, a Bíblia passa de mão em mão e o último ao recebê-la, põe-na no meio da flor.

2) Começando a conversar:

- Sentar com os catequizandos ao redor da flor.
- Perguntar-lhes por que a Igreja é UNA.
- Deixar que eles falem o que pensam.
- Proceder da mesma forma com as outras qualidades que aparecem no tema.
- Convidá-los a ouvir o que a Palavra de Deus tem a nos dizer.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

✎ - Canto: "Jesus primeiro evangelizador..." (ou outro apropriado).

- Durante o canto, escolher um catequizando para tirar a Bíblia da flor.
- Outros 5 catequizandos acendem 5 velas e ficam em volta de quem proclamará a Palavra de Deus.

4) Escutando a Palavra de Deus:

✎ - Texto bíblico: Ef 4,1-6.

- Colocar a Bíblia de volta no meio da flor e uma vela acesa em cada pétala.

5) Partilhando como Irmãos:

- Estes atributos que estão na flor, são características importantes da Igreja. Não foi a Igreja que os inventou, mas foi Cristo que a quis assim.
- Ela é UNA porque apesar das diferenças de pessoas e de lugares, professa a mesma fé e celebra os mesmos Sacramentos.
- Ela é SANTA porque é a Esposa de Cristo e foi Ele quem a fundou e enviou o Espírito Santo que a ilumina.
- Ela é CATÓLICA porque Cristo está presente nela e, onde ela estiver, Cristo estará, e, por Cristo, ela é enviada em missão a todo o mundo.
- Ela é APOSTÓLICA porque foi fundada sobre os ensinamentos dos Apóstolos e continua sendo guiada pelos bispos que são aqueles que continuam a missão dos Apóstolos.
- Ela é ROMANA em sua comunhão, porque de Roma, onde está o Papa, nos vêm as orientações e diretrizes.

6) Trabalhando em grupo:

- Formar 5 grupos com os catequizandos e cada grupo deve receber um pedaço grande de papel e também lápis para formar um desenho ou uma frase, sobre uma das características da Igreja.
- Depois cada grupo apresenta o seu cartaz e comenta o significado.

7) Cantando a Vida:

- ☞ - Canto: "Não troco minha fé por outra fé..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Durante a semana comentar com os pais e com os colegas o que aprendeu neste encontro.

9) Oração Final:

- Para lembrar a unidade da Igreja, todos abraçados devem formar um círculo em volta da flor, com as velas acesas.
- Nesta posição rezar um Pai Nosso e Ave Maria.
- Bênção final.

5º ENCONTRO

A unidade da Igreja de Cristo e as diversas Igrejas.



1) Oração inicial:

- Colocar a Bíblia no chão e em volta da Bíblia, nomes das diversas Igrejas cristãs da sua cidade.
- Perguntar aos catequizandos o que é que nos faz irmãos, independente da Igreja a que pertencemos.
- Invocação à Santíssima Trindade.
- De mãos dadas rezar o creio.

✎ - Canto: "Quando Jesus passar..." (ou outro apropriado).

2) Começando a conversar:

- ♦ Na sua família, na sua rua ou sua vizinhança, tem alguém que pertence à outra Igreja?
- ♦ Será que Jesus quer que sejamos inimigos destas pessoas?
- ♦ Como devemos agir com elas?

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

✎ - Canto: "Ale, ale, aleluia..." (ou outro apropriado).

4) Escutando a Palavra de Deus:

📖 - Texto bíblico: Jo 17,20-23.

5) Partilhando como Irmãos:

- A Igreja de Jesus Cristo é uma, mais desde o começo surgiram divisões dentro dela.
- Ao longo da história, muitas Comunidades foram se separando da Igreja Católica. Não podemos ficar acusando os nossos irmãos de outras Igrejas de serem os culpados da separação. Eles são batizados e são seguidores de Cristo. Por isso, precisamos aprender a respeitá-los e amá-los como nossos irmãos. Eles têm muitos dos elementos que nós temos para a Salvação: a Palavra de Deus, a vida da graça, a fé, a esperança e outros.
- Vamos ser mais cristãos quando mais unidos.

6) Trabalhando em grupo:

- Discutir nos grupos:

- ♦ O que podemos fazer para sermos mais unidos com os irmãos de outras Igrejas?
- ♦ O que precisamos mudar para formar unidade?
- ♦ Apresentar o resultado no plenário.

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Tenho irmãos, tenho irmãs aos milhões..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Se alguém tiver um coleguinha na escola que for de outra Igreja, deve fazer o esforço de se aproximar dele e fazer amizade.

9) Oração Final:

- Todos devem formar um círculo abraçados ao redor da Bíblia e dos nomes das Igrejas.
- Rezar um Pai Nosso e Ave Maria.
- Bênção final.
- Brincar de roda cantando: "Deus chama a gente pra um momento novo..."

6º ENCONTRO

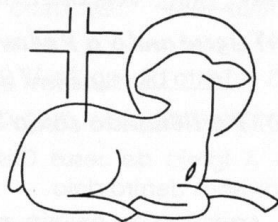
Igreja, sinal de Salvação

1) Oração inicial:

- Antes de começar o encontro, cada catequizando recebe uma cruz de cartolina.
- Em forma de círculo, invocar a Santíssima Trindade.

☞ - Canto: "Conheço um coração..." (ou outro apropriado).

- Durante o canto, cada catequizando vai pondo sua cruz no chão, de forma que as pequenas cruzes formem uma grande cruz.
- Por último, o catequista põe no centro desta grande cruz, um Cristo crucificado.



2) Começando a conversar:

- Quando uma pessoa está muito doente e o médico consegue curá-la dizemos que ele salvou a vida desta pessoa. Quando uma pessoa está morrendo afogada ou em um incêndio e outra pessoa consegue tirá-la desta situação, dizemos que ela foi salva.

- Por que será que dizemos também que, morrendo na cruz, Jesus nos salvou?

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

✎ - Canto: "A Palavra de Deus já chegou..." (ou outro apropriado).

4) Escutando a Palavra de Deus:

✎ - Texto bíblico: At 3,1-10.

5) Partilhando como Irmãos:

- A Igreja existe por causa da sua missão: transmitir a Salvação. Ela mesma é fruto da Salvação: foi redimida pela morte de Cristo. Por isso ela é sinal da Salvação de Cristo entre os homens.

- A Igreja por si mesma não salva ninguém: ela é meio ou instrumento para a Salvação que vem de Cristo. Ela expressa e realiza o encontro de Cristo com a pessoa. Para isso é induzida pelo Espírito Santo e dotada da Palavra de Deus, dos Sacramentos e dos Ministérios.

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir em grupo e pedir que cada grupo crie uma peça de teatro improvisado, mostrando como a Igreja pode levar a Salvação de Jesus Cristo às pessoas.

- Cada grupo apresenta o seu teatro e o catequista tenta concluir, fazendo uma pequena reflexão do que foi apresentado.

7) Cantando a Vida:

✎ - Canto: Sl 22(23): "Pelos prados e Campinas..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Convidar colegas da escola e levá-los para a missa ou a celebração na Comunidade do próximo domingo. Partilhar com eles o que já aprenderam na catequese.

9) Oração Final:

- Formar um círculo em torno da cruz no chão.

- Passar uma vela acesa de mão em mão enquanto todos rezam a oração do Creio. - Rezar um Pai Nosso e Ave Maria. - Bênção final.

7º ENCONTRO

Igreja, Santa e pecadora.



1) Oração inicial:

- Colocar no chão um crucifixo de madeira e um balde de lixo.
- Distribuir com os catequizandos 2 pequenos pedaços de papel.
- Invocar a Santíssima Trindade de forma cantada. Pedir a cada catequizando que escreva em um papel uma qualidade que tem e no outro um defeito.
- Depois, enquanto todos cantam uma música de perdão, cada um prende na cruz o papel com a qualidade e joga no lixo o papel com o defeito.

2) Começando a convergar:

- ♦ Será que tem aqui alguém que não tem pecado?
 - ♦ Por que será que pecamos? É por que gostamos do pecado?
 - ♦ Mas será que temos só pecados? Não temos também virtudes?
- O catequista pode concluir dizendo: Nós que formamos a Igreja somos assim: Santos e pecadores.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

☞ - Canto: "É como a chuva que lava..." (ou outro apropriado).

4) Escutando a Palavra de Deus:

🕯 - Texto bíblico: Jo 8,1-11.

5) Partilhando como Irmãos:

- A Igreja é Santa e pecadora: isto não significa que existem duas Igrejas; é a mesma e única Igreja que é assim.
- É Santa porque é Esposa de Cristo, fundada por Ele e Ele está presente nela.
- Mas também é pecadora porque é formada por nós: homens e mulheres que não são perfeitos. Nós somos os pecadores que na Igreja buscam a santidade.

6) Trabalhando em grupo:

- Tirar do chão o crucifixo e passar de mão em mão.
- Cada catequizando que receber o crucifixo deve pedir perdão por um pecado.
- No final canta-se uma música de perdão.

7) Cantando a Vida:

- ☞ - Canto: "Não troco minha fé por outra fé..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Se alguém está brigado com o colega da catequese ou com qualquer outra pessoa, deve comprometer-se em procurá-lo antes do próximo encontro para pedir perdão e também perdoá-lo.

9) Oração Final:

- Rezar o Ato de Contrição:

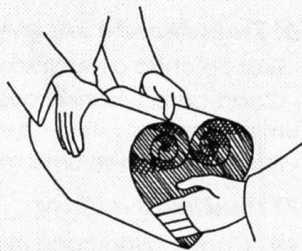
Senhor, eu me arrependo sinceramente de todo mal que pratiquei e do bem que deixei de fazer. Pecando, eu vos ofendi, meu Deus e sumo bem, digno de ser amado sobre todas as coisas. Prometo firmemente, ajudado com a vossa graça, fazer penitência e fugir às ocasiões de pecar. Senhor, tende piedade de mim, pelos méritos da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo, nosso Salvador.

- ☞ - Cantar uma música alegre para que todos se abracem.

- Rezar um Pai Nosso e Ave Maria.
- Bênção final.

8º ENCONTRO

Os Mandamentos da Igreja.



1) Oração inicial:

- Invocar a Santíssima Trindade cantando.
- Rezar o Creio com a mão direita levantada e a esquerda no peito.

☞ - Canto: "Igreja Santa..." (ou outro apropriado).

2) Começando a conversar:

- Na nossa casa existem normas ou podemos fazer tudo o que quisermos?
- Quando nossos pais apresentam algumas normas é porque nos odeiam ou porque nos amam?
- E a Igreja? Por que será que tem normas e Mandamentos?

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

☞ - Canto: "A Palavra de Deus é a verdade, sua lei liberdade..." (ou outro apropriado).

4) Escutando a Palavra de Deus:

℟ - Texto bíblico: Mt 22,34-40.

5) Partilhando como Irmãos:

- Os Mandamentos nos são apresentados pela Igreja para que cresçamos na participação e na compreensão do mistério da fé, ligados a ela e, por ela, ligados a Cristo.
- Não são leis secas, são orientações que, na liberdade, somos convidados a seguir.
- São estes os Mandamentos da Igreja:

- 1. Participar da missa ou celebração na Comunidade ao menos nos domingos e festas.**
- 2. Confessar-se ao menos uma vez cada ano ou quando necessário.**
- 3. Comungar com freqüência, principalmente pela Páscoa.**
- 4. Jejuar e fazer abstinência de carne quando manda a Mãe Igreja.**
- 5. Contribuir com o Dízimo conforme o costume.**

- É importante lembrar que mais importante que decorar estes Mandamentos, é cumpri-los.
- É bom que o catequista faça um cartaz com os Mandamentos. Coloque no centro do círculo e discuta cada mandamento com os catequizandos.

6) Trabalhando em grupo:

Dividir a turma em pequenos grupos para discutir as seguintes questões:

- ♦ Porque os Mandamentos da Igreja são importantes?
- ♦ Nós cumprimos todos os Mandamentos?
- ♦ Se faltar cumprir algum, por quê?

- Cada grupo apresenta suas respostas.

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "A Comunidade é força..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Participar da missa ou da celebração na Comunidade no próximo domingo (de preferência combinar para que todos estejam juntos na missa ou na celebração com o catequista).
- Se possível, combinar com os catequizandos para que cada um(a) tire alguns centavos do lanche. O catequista recolhe este dinheiro para comprar alguma coisa simbólica para a catequese, como forma de valorizar o Dízimo (porém é bom tomar cuidado porque pode ser que entre os catequizandos haja algum que não tenha dinheiro nem para o lanche).
- O catequista pede que cada catequizando traga uma foto sua e se possível com sua família para o próximo encontro..

9) Oração Final:

- Rezar um Pai Nosso e Ave Maria.
- Abraço da paz com um canto alegre.
- Bênção final.

9º ENCONTRO

Jesus presente no mundo através da Igreja.



1) Oração inicial:

- Invocação à Santíssima Trindade cantada.
- Estando os catequizandos em forma de círculo, passar de mão em mão um par de alianças.
- Cada catequizando que for recebendo as alianças, diz o que este símbolo lhe lembra.

☞ - Canto: "A vocação da Igreja..." (ou outro apropriado).

2) Começando a conversar:

- ♦ Quando um casal se ama de verdade como os dois devem viver?
- ♦ Jesus Cristo e a Igreja formam um casal. Todos nós que somos batizados formamos a Igreja que é a Esposa de Cristo. Nós batizados que formamos a Igreja estamos vivendo esta relação de amor com Cristo?

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

☞ - Canto: "Eu sou Igreja, você é Igreja..." (ou outro apropriado).

- Durante o canto, um catequizando traz a Bíblia e fica no centro do círculo para proclamar a Palavra de Deus.

4) Escutando a Palavra de Deus:

🕯 - Texto bíblico: Ef 5,25-32.

5) Partilhando como Irmãos:

- Depois da proclamação da Palavra de Deus, o catequista convida o mesmo catequizando que está com a Palavra a colocá-la no chão, no centro do círculo, e explica que esta Palavra é o próprio Cristo, Esposo da Igreja que somos nós. Por isso, convida cada um a colocar em volta da Bíblia sua foto.

✎ - Canto: "Eu sou a Igreja..."

- Todos nós batizados estamos em comunhão com Jesus através da Igreja que é o seu corpo e sua Esposa. Cristo está presente na Igreja por uma relação pessoal: Ela é a sua Esposa, a Esposa Imaculada do Imaculado. Como verdadeiro Esposo, Jesus Cristo ama sua Igreja e por ela se entregou.

- Podemos dizer então que cada palavra, cada gesto, cada decisão que a Igreja toma num determinado tempo e espaço, é Jesus Cristo mesmo agindo no mundo pela sua Igreja.

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir toda a turma em pequenos grupos.

- Cada grupo deve receber duas folhas de papel: na primeira vão escrever o que a Igreja, isto é, nós devemos fazer para ser uma boa Esposa de Jesus Cristo; no segundo papel, escrever o que deve deixar de fazer.

- No final os grupos põem o primeiro papel em volta da Bíblia e o segundo rasgam depois de apresentá-lo a toda a turma.

- O catequista conclui, mostrando que a Igreja é a Comunidade e que para sermos Igreja precisamos nos comprometer na Comunidade.

7) Cantando a Vida:

✎ - Canto: "A Comunidade é força..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Durante esta semana, cada um deve rezar todas as noites, para que a Igreja seja cada vez mais fiel a Jesus Cristo, o seu Esposo.

9) Oração Final:

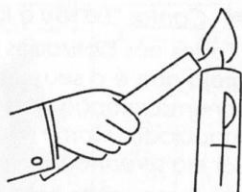
✎ - Canto: "Eu tenho um amigo que me ama..."

- Durante o canto passar a Bíblia de mão em mão e cada um a saúda com um beijo.

- Rezar um Pai Nosso e Ave Maria. Bênção final.

10º ENCONTRO

Os Sacramentos na vida da Comunidade.



1) Oração Inicial:

- Invocação à Santíssima Trindade.
- De mãos dadas, convidar a todos a pensarem no amor de Deus e nas vezes que não correspondemos a este amor.
- Colocar no centro do círculo uma vasilha com água e, de 2 em 2, todos se aproximam da vasilha e, um de cada vez, mergulha a mão na água e banha a cabeça do outro.
- Durante a dinâmica, canta-se "Eu te peço desta água que tu tens..."
- No final, é bom o catequista salientar que a água é um sinal do Amor de Deus que nos lava da sujeira do pecado.

2) Começando a conversar:

- Espalhar no chão algumas gravuras de pessoas fazendo gestos: Despedidas, saudações, abraços, carinho, etc.
- Pedir aos catequizandos que contem sobre o que vêem nas gravuras.
- Mostrar que os gestos e sinais falam tanto como as palavras.
- Os Sacramentos são assim: gestos ou sinais que nos falam do amor de Deus.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

☞ - Canto: "Toda Bíblia é comunicação..." (ou outro apropriado).

- Durante o canto, um catequizando traz a Bíblia para o centro e outras trazem alguns símbolos dos Sacramentos como: vela, óleo, toalha branca, aliança, pão, estola, etc.

4) Escutando a Palavra de Deus:

✠ - Texto bíblico: Mt 28,16-20. (Proclama-se a Palavra de Deus em volta dos símbolos).

5) Partilhando como Irmãos:

- ♦ Quais os Sacramentos que já recebemos?
- ♦ Que valor eles têm em nossa vida?
- ♦ Quais os Sacramentos que ainda queremos receber?

- Cada Sacramento tem um sentido importante:
 - Batismo: nos torna cristãos, seguidores de Cristo e membros da Igreja.
 - Eucaristia: é o alimento para a vida em Comunidade.
 - Penitência: é sinal do Amor de Deus que tudo perdoa.
 - Crisma: é o Sacramento da maturidade cristã e da vida de missão.
 - Unção dos Enfermos: é a presença da Igreja que reza pelos doentes.
 - Matrimônio: é a união do homem e da mulher pelo laço do Amor.
 - Ordem: é a consagração total a Deus pelo serviço sacerdotal.

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir os catequizandos em 7 grupos.
- Fazer um sorteio para que cada grupo fique com um Sacramento.
- Cada grupo recebe uma folha de papel para fazer um desenho ou escrever uma frase sobre o Sacramento que pegou no sorteio.
- No final, faz-se uma partilha, colocando os desenhos ou as frases no centro do círculo.

Obs. Se não tiver catequizandos suficientes para 7 grupos, o catequista escolhe alguns dos Sacramentos (por exemplo, os que os catequizandos já receberam).

7) Cantando a Vida:

- ☞ - Canto: "Eu tenho um amigo que me ama..." (fazendo gestos).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

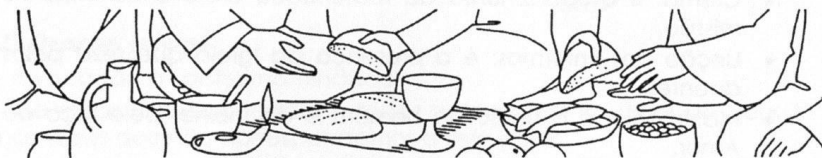
- Durante a semana todos os catequizandos devem se informar da data do seu Batismo. Podem perguntar aos pais, padrinhos, ou se informar na secretaria da paróquia em que ano foram batizados.
- O catequista faz um cartaz com estas datas e a partir deste dia lembra, na oração final, os catequizandos que, naquela semana fazem aniversário de Batismo.

9) Oração Final:

- Em torno dos símbolos e cartazes, agradecer a Deus pelos 7 Sacramentos.
- Rezar um Pai Nosso e Ave Maria de mãos dadas.
- Cantar um canto alegre enquanto todos se abraçam.
- Bênção final.

11º ENCONTRO

Jesus presente na história humana pela Eucaristia.



1) Oração inicial:

- Preparar o ambiente, colocando todos em círculo e no meio uma mesa contendo uma cesta de pães e um crucifixo.
- Invocação à Santíssima Trindade cantada.
- Convidar todos a perceberem que Jesus nos deu muitos presentes, porém dois deles são os maiores: deu-nos sua própria vida na cruz. Antes disso, para ficar sempre conosco fez-se pão para nos alimentar na fé e na esperança.
- Se Jesus partilhou tudo o que tinha, somos também convidados a partilhar.

✎ - Canto: "A mesa tão grande e vazia..."

- Durante o canto, os catequizandos se aproximam da mesa de dois em dois e um oferece ao outro um pedaço de pão.

2) Começando a conversar:

- ♦ Que importância tem o pão em nossa vida?
- ♦ Podemos viver sem o alimento?
- ♦ Se Jesus é o alimento da fé, podemos viver a fé longe da Eucaristia?

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

✎ - Canto: "Fala, Senhor, Palavra de Fraternidade..." (ou outro apropriado).

4) Escutando a Palavra de Deus:

✎ - Texto bíblico: 1 Cor 11,23-26.

5) Partilhando como Irmãos:

- A Eucaristia é o centro da vida cristã. Pois Cristo, nossa Páscoa, está totalmente presente nela. No Sacramento da Eucaristia, o pão e o vinho se tornam verdadeiramente o Corpo e o Sangue de Cristo. A ordem para proceder desta maneira, a Igreja recebeu do próprio Cristo.

- Na Igreja, quando recebemos o Corpo e o Sangue de Cristo somos chamados ao compromisso com Deus e com os irmãos na Comunidade. Quando comungamos o Corpo e o Sangue de Cristo e não nos comprometemos com Ele e a Comunidade então não entendemos que a morte de Jesus Cristo na cruz foi o maior sinal do compromisso de Deus com a humanidade.

- ♦ Vocês conhecem pessoas verdadeiramente comprometidas com a Comunidade? Vocês acham bonita a vida dessas pessoas?

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir a turma em pequenos grupos e cada grupo recebe uma faixa de papel e canetas. Cada grupo deve pensar qual o compromisso que a Eucaristia nos convida a assumir na Igreja.

- O catequista deve ajudar para que os catequizandos apontem compromissos como: "Serviço, participação, amor, libertação..."

- Depois o catequista junte todos os catequizandos em círculo. No meio do círculo coloque a mesma cesta da oração inicial com os pães e cada grupo vai dizer o compromisso que escolheu e porque.

- É bom que as faixas com os compromissos escritos sejam colocadas em volta da cesta.

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Cantar a beleza da vida..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Já que refletimos hoje sobre o valor da Eucaristia para os cristãos, é bom o catequista procurar saber dos catequizandos se eles estão comungando com frequência.

- Se alguns estiverem sem comungar já há algum tempo, é bom incentivá-los a confessar-se para comungar no próximo domingo.

9) Oração Final:

- Todos de mãos dadas em forma de círculo: cada catequizando diz uma palavra que seja aquilo que a Eucaristia representa para ele.

- Rezar um Pai Nosso e Ave Maria. - Bênção final.

12º ENCONTRO

As celebrações da Igreja – O ano litúrgico.



1) Oração inicial:

- Invocação à Santíssima Trindade.
 - Preparar o ambiente com alguns símbolos que lembrem as etapas da vida de Jesus Cristo, como: imagem de Jesus menino (nascimento), água (Batismo), cruz (morte), vela (Ressurreição) e outros.
 - Perguntar aos catequizandos o que lembram estes símbolos e agradecer a Deus pela Encarnação de Jesus.
- ☞ - Canto: "Um certo dia, à beira mar..." (ou outro apropriado).

2) Começando a convergar:

- ♦ Durante o ano, nas vezes em que vamos à missa, notamos algumas diferenças de uma para outra?
- ♦ A cor da estola do Padre e das toalhas da mesa é sempre a mesma?
- ♦ Por que será que existem estas diferenças?
- ♦ Todos já ouviram falar em Ano Litúrgico?

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

- ☞ - Canto: "A Palavra de Deus já chegou..." (ou outro apropriado).
- Durante o canto, um catequizando entra com a Bíblia e mais quatro catequizandos trazem bandeiras de papel, sendo uma de cada cor litúrgica: verde, vermelha, roxa, rosa (Advento) e branca.

4) Escutando a Palavra de Deus:

- Quem está com as bandeiras formam um círculo em volta de quem proclamará o Evangelho.
- ℟ - Texto bíblico: Lc 22,14-20.

5) Partilhando como Irmãos:

- Durante o ano, a Igreja faz memória do mistério da Encarnação de Jesus Cristo para redimir a humanidade.

- A cada ano ela recorda a vida de Jesus desde a Encarnação e Natividade até a Ascensão e Pentecostes; a este período da celebração da vida de Jesus a Igreja chama de "Ano Litúrgico".
- O Ano Litúrgico começa sempre quatro domingos antes do Natal e termina no final de novembro do ano seguinte.
- Apresentar em forma de cartaz:
 - ♦ ADVENTO – cor roxa ou rosa – Espera de Jesus.
 - ♦ NATAL – cor branca – Vinda de Jesus.
 - ♦ TEMPO COMUM – cor verde – Vida pública de Jesus.
 - ♦ QUARESMA – cor roxa – Sofrimento e paixão de Jesus.
 - ♦ PÁSCOA – cor branca – Ressurreição de Jesus.
 - ♦ TEMPO COMUM – cor verde – Continuação da vida pública de Jesus.

6) Trabalhando em grupo:

- Discutir as seguintes questões:
 - ♦ Que tempo litúrgico estamos celebrando agora?
 - ♦ O que caracteriza este tempo litúrgico?
 - ♦ Após este tempo litúrgico, em qual vamos entrar?
- Partilhar as respostas, depois de discutidas em grupo de 3 ou 4 catequizandos.

7) Cantando a Vida:

- ☞ - Canto: "Quem é que vai na barca de Jesus..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Na Missa do próximo domingo, todos devem prestar bastante atenção na cor da estola que o Padre está usando e nas palavras e símbolos da missa para discutir no início do próximo encontro. Sendo celebração da Palavra, prestar atenção na proclamação da Palavra de Deus e nos símbolos utilizados.

9) Oração Final:

- Rezar um Pai Nosso de mãos dadas.
- Um canto animado para que todos se abracem. - Bênção final.

13º ENCONTRO

Maria, Mãe da Igreja.



1) Oração inicial:

- Preparar uma mesa com a imagem de Nossa Senhora, velas acesas e jarros com água. Distribuir flores com os catequizandos e organizá-los em volta da mesa.

- Invocação à Santíssima Trindade cantada.

- De um a um, os catequizandos aproximam-se da mesa, fazem um pedido a Maria e põem as flores no jarro.

☞ - Canto: "Maria, mãe da Igreja..." (ou outro apropriado).

2) Começando a conversar:

- ♦ Como agem as nossas mães conosco em nossa casa?
- ♦ O que elas fazem por nós, seus filhos?
- ♦ O que significa dizer que Maria é Mãe da Igreja?

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

☞ - Canto: "Ouve, Maria, Jesus vai falar..." (ou outro apropriado).

4) Escutando a Palavra de Deus:

🕯 - Texto bíblico: Jo 19,25-27.

5) Partilhando como Irmãos:

- Para a Igreja, Maria é mãe e modelo. Maria realizou na sua vida a plena vontade de Deus e por isso é modelo da Igreja, pois, esta também é chamada a aderir à vontade de Deus.

- Por ter gerado Jesus e ter contribuído para a nossa Salvação, a Igreja sempre considerou Maria como sua Mãe, Mãe de todos nós, que somos a Igreja.

- Porém, só tem sentido venerar Maria como Mãe e modelo da Igreja se seguirmos o seu exemplo na busca da santidade e na colaboração com o Projeto de Deus.

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir a turma em grupos de 5 ou 6 componentes.

- Fazer um sorteio para que cada grupo fique com um texto bíblico que fale de Maria.
- Exemplos de textos: Lc 1,26-38; Lc 1,39-45; Lc 2,25-35; Jo 2,1-10.
- Se a turma for muito grande, o catequista pode procurar outros textos bíblicos que falem de Maria, afim de que cada grupo fique com um texto diferente.
- Cada grupo tenta dramatizar o texto e uma pessoa do grupo diz o que entendeu do Evangelho.

7) Cantando a Vida:

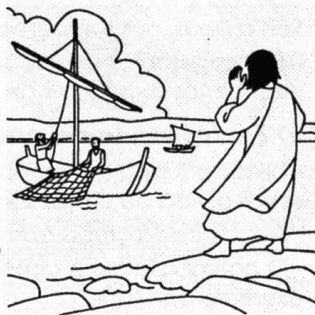
☞ - Canto: "Maria de Nazaré..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Durante a semana rezar um mistério do terço a cada noite, antes de dormir. (Se os catequizandos ainda não souberem, o catequista aproveite a oportunidade para ensiná-los).

9) Oração Final:

- Em torno da imagem de Maria, rezar Salve Rainha.
- Rezar um Pai Nosso e Ave Maria.
- Bênção final



14º ENCONTRO

Santos e Mártires: Quem são?

1) Oração Inicial:

- Espalhar no chão gravuras ou imagens dos mais variados Santos e um papelzinho com o nome de cada um preso na gravura ou imagem.
- Invocação à Santíssima Trindade cantada.
- Convidar os catequizandos a fazerem uma ladainha espontânea: cada um diz o nome de um santo que gosta e todos respondem: 'Rogai por nós'.

☞ - Canto: "Deus chama a gente para um momento novo..." (ou outro apropriado).

2) Começando a conversar:

- ♦ O que faz uma pessoa ser santa?
- ♦ O que sabemos sobre a vida dos santos?

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

☞ - Canto: "É como a chuva que lava..." (ou outro apropriado).

4) Escutando a Palavra de Deus:

📖 - Texto bíblico: Rm 8,28-30.

5) Partilhando como Irmãos:

- Os Santos não são deuses: foram homens e mulheres como nós que receberam o Sacramento do Batismo e assumiram a missão de Jesus Cristo, entregando sua vida aos irmãos. Estes homens e mulheres se empenharam em seguir fielmente a Jesus.

- Muitos deles, por causa da Palavra de Deus, perderam a própria vida e derramaram seu sangue (os Mártires). Os santos são exemplos de vida para nós: provam que Deus realiza a sua promessa de nos conduzir ao céu. Deixam claro para nós que, assim como eles foram fiéis a Deus, nós também podemos ser.

- É bom lembrar que só tem sentido rezar aos Santos se assim como eles fomos seguidores de Jesus e cumpridores da vontade do Pai.

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir a turma em grupo e pedir que cada grupo discuta um pouco sobre a vida de um(a) santo(a).

- Depois cada grupo apresenta o que discutiu.

- O catequista faz a conclusão, levantando os pontos que servem de exemplo para nós.

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Durante a semana, todos os catequizandos irão fazer uma pesquisa sobre a vida do(a) santo(a) que é padroeiro(a) da sua Comunidade ou paróquia.

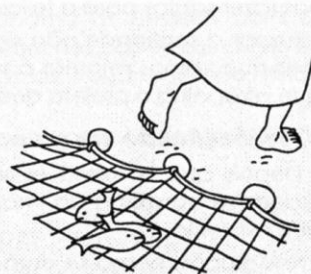
- Se este(a) padroeiro(a) for Jesus ou Nossa Senhora, é bom, em acordo com os catequizandos, escolher outro(a) santo(a).
- No próximo encontro criar um espaço para que o resultado da pesquisa seja apresentado.

9) Oração Final:

- ✞ - Canto: "Se um dia caíres no caminho..." (ou outro apropriado).
- Rezar um Pai Nosso e Ave Maria de mãos dadas.
- Bênção final.

15º ENCONTRO

Também somos chamados à santidade.



1) Oração inicial:

- Colocar no chão uma imagem de Jesus e uma lata de lixo.
- Espalhar no chão de forma desordenada, faixas de papel com palavras como: amor, injustiça, serviço, ódio, perdão, ingratidão, etc.....
- O número de palavras deve corresponder ao número de catequizandos.
- Invocação à Santíssima Trindade cantada.
- Pedir que cada catequizando pegue uma palavra e segure.
- ✞ - Canto: "Perdão, Senhor, perdão por não ser santo...".
- Durante o canto, os catequizandos vão colocando em torno de Jesus as palavras que nos aproximam dele e, em torno da lata de lixo, as que nos afastam dele.

2) Começando a conversar:

- Retomar o compromisso do encontro anterior: a pesquisa sobre a vida do(a) santo(a).

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

☞ - Canto: "Me chamaste para caminhar..." (ou outro apropriado).

4) Escutando a Palavra de Deus:

📖 - Texto bíblico: Rm 8,14-17.

5) Partilhando como Irmãos:

- ♦ Deus criou a humanidade toda para ser santa?
 - ♦ O que se realiza na vida dos Santos, que Deus quer que se realize na vida de todos nós?
- A Igreja é a Comunidade dos santos, pois nela somos batizados e recebemos a graça que nos convida à santidade. É Jesus que quer nos fazer santos para a felicidade nossa.
- Buscar a santidade não significa que vamos ficar livres do pecado, mas que vamos retomar o seguimento a Jesus, superando o pecado que atrapalha o projeto que Deus tem para nós.

6) Trabalhando em grupo:

- Depois que a turma estiver dividida em grupo, cada um destes grupos se aproxima da imagem de Jesus e pega uma das palavras que estiver lá.
- Nos grupos, pensa-se então como pode tornar concreta a vivência desta atitude durante a semana. Por exemplo: Se a palavra escolhida pelo grupo foi amor, o que podemos fazer esta semana para tornar concreto este amor?

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Um dia uma criança me parou..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

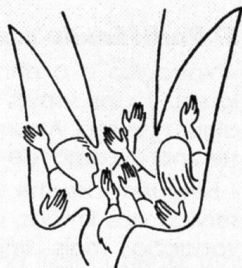
- Aproveitando o resultado do trabalho em grupo, cada catequizando se compromete em fazer o que foi pensado no seu grupo.

9) Oração Final:

- Uma música alegre para que todos se abracem.
- Rezar um Pai Nosso e Ave Maria de mãos dadas. - Bênção final.

16º ENCONTRO

Vocação – Chamado de Deus para o serviço à Igreja e à sociedade.



1) Oração inicial:

- Preparar o ambiente escrevendo num papel a palavra "vocação", em outras faixas de papel, nomes de diversas vocações para serem colocadas em volta (ministros, conselheiros, padre, freira, catequista, pai de família...)
- Distribuir com os catequizandos outras faixas de papel em branco.
- Invocação à Santíssima Trindade.
- Perguntar aos catequizandos quem chama as pessoas para as diversas vocações e pedir que eles escrevam nos papéis os nomes de pessoas da Comunidade que assumem as vocações que estão escritas no chão.
- No final, todos apresentam seus papéis enquanto se canta: "Diante do altar, Senhor, entendo minha vocação".

2) Começando a conversar:

- ♦ O que significa a palavra 'vocação'? (chamado)
- ♦ Por que as vocações são importantes na Igreja?
- ♦ Nós também somos vocacionados?

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

✠ - Canto: "Ai de mim se eu não disser..." (ou outro apropriado).

- Durante o canto, entra um catequizando com a Bíblia e outros trazendo símbolos que representem o que os apóstolos deixaram para seguir Jesus Cristo: rede, barco, foto de pai com o filho, etc...

4) Escutando a Palavra de Deus:

✠ - Texto bíblico: Mt 4,18-22.

- Após a leitura, colocar a Bíblia e os símbolos junto às faixas que já estão no chão.

5) Partilhando como Irmãos:

- Vocação é o chamado de Deus para o serviço aos irmãos. Na Igreja, todos somos vocacionados, pois, somos todos chamados a algum serviço. Assumir a vocação é uma forma de dar testemunho e ser sinal do amor de Deus para o mundo.

- Ninguém assume uma vocação para se engrandecer, é sempre serviço aos irmãos, dentro da Comunidade e fora dela. Não existe vocação mais importante que outra; todas são igualmente importantes e a Igreja precisa de todas elas para servir e testemunhar Jesus Cristo.

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir a turma em grupo:

Já vimos que os Apóstolos deixaram tudo para seguir a Jesus, e nós, o que precisamos deixar para seguir Jesus?

- Escrever num papel e trazer para apresentar no plenário.

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Há um barco esquecido na praia..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Escolher uma pessoa na Comunidade que assume uma vocação que você admire e conversar com esta pessoa durante a semana, procurando saber como ela descobriu a sua vocação e se é feliz com o que faz.

9) Oração Final:

- Desenhar no chão um caminho. Distribuir com os catequizandos um pezinho feito de papel. Pedir que eles escrevam um serviço que acha bonito na Igreja.

☞ - Canto: "Me chamaste para caminhar..." (ou outro apropriado).

- Durante o canto, convidar os catequizandos a colocar o pezinho de papel no caminho.

- Rezar um Pai Nosso e Ave Maria.

- Bênção final.

17º ENCONTRO

Comunidade: Povo de Deus reunido.



1) Oração inicial:

- Preparar o ambiente, colocando no chão uma Bíblia aberta, uma vela acesa, várias gravuras de pessoas simples, pobres e da zona rural. Acima uma faixa escrita: "Comunidade = Povo de Deus reunido".

- Invocação à Santíssima Trindade cantada.

- Perguntar aos catequizandos como Jesus tratava os pobres e qual é o lugar deles na Igreja.

☞ - Canto: "Novo jeito de sermos Igreja..." (ou outro apropriado).

2) Começando a conversar:

- Discutir com os catequizandos:

- ♦ Vocês acham que as pessoas simples, pobres, analfabetas podem evangelizar?
- ♦ O que é preciso para evangelizar?

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

☞ - Canto: "A Comunidade dança alegre e canta..." (ou outro apropriado).

- Durante o canto, passar a Bíblia de mão em mão; quem recebe a Bíblia dança um pouco com ela ou faz um gesto e depois passa adiante. É bom que o canto seja acompanhado com palmas.

4) Escutando a Palavra de Deus:

✠ - Texto bíblico: Mt 11,25-30.

5) Partilhando como Irmãos:

- Todos nós recebemos o Batismo para pertencer à Igreja de Jesus Cristo. E é em Comunidade que Jesus nos faz Igreja. A Comunidade é o lugar onde o Povo de Deus se encontra para a profunda experiência de fé e de comunhão fraterna.

6) Trabalhando em grupo:

- Discutir em grupo:

- ♦ Em nossa Comunidade, quais são as pessoas simples ou pobres que já assumem Ministérios?
- ♦ Escrever estes nomes e Ministérios em faixas para colocar no chão em torno da Bíblia.

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Quando o dia da paz renascer..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Comunidade precisa ser solidária, portanto, esta semana, todas os catequizandos devem se informar se há doentes em sua Comunidade para lhe fazer uma visita.

9) Oração Final:

☞ - Canto: "Converte o meu coração..." (ou outro apropriado).

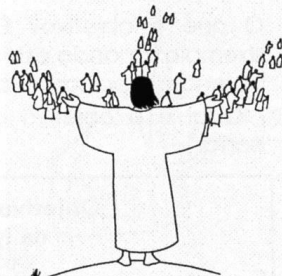
- Agradecimento a Deus pelos pobres que estão ajudando na evangelização.

- Rezar um Pai Nosso e Ave Maria.

- Brincar de roda em torno da Bíblia, com a música: "Deus chama a gente pra um momento novo".

18º ENCONTRO

A Igreja no Brasil e sua Ação Evangelizadora.



1) Oração inicial:

- Preparar o ambiente colocando no chão um mapa do Brasil riscado num papel grande nosso estado pintado de outra cor e o lugar onde fica a nossa cidade marcado com um 'x'.
- Acima do mapa do Brasil, a Bíblia aberta e uma faixa com o tema do encontro.
- Invocação à Santíssima Trindade cantada.
- Convidar todos a se sentarem no chão; o catequista acende uma vela que vai passar de mão em mão enquanto canta-se: "Ai de mim se eu não disser..." (ou outro apropriado). No fim do canto, coloca-se a vela no mapa no lugar de nossa cidade.

2) Começando a conversar:

- No Brasil tem-se insistido muito na evangelização:
 - ♦ O que é evangelizar?
 - ♦ Quem são os evangelizadores do Brasil?

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

✎ - Canto: "É como a chuva que lava..." (ou outro apropriado).

4) Escutando a Palavra de Deus:

🕯 - Texto bíblico: Mt 10,5-10.

5) Partilhando como Irmãos:

- Evangelizar é uma missão de toda a Igreja. No Brasil esta missão tem sido ainda mais importante, pelo fato de muitos batizados estarem afastados da participação na vida da Comunidade. Por isso a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) tem incentivado a evangelização. Para melhor evangelizar o Brasil, os Bispos criaram o objetivo da Evangelização.



O que é objetivo? É o resultado que se espera alcançar (por exemplo: quando estudamos para fazer uma prova, nosso objetivo é aprender e passar de ano).

- Qual é o objetivo da evangelização no Brasil? (Apresentar em cartaz).

Objetivo Geral da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil (2008-2010)

Evangelizar a partir do encontro com Jesus Cristo, como discípulos missionários, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, promovendo a dignidade da pessoa, renovando a comunidade, participando da construção de uma sociedade justa e solidária, "para que todos tenham Vida e a tenham em abundância" (Jo 10,10).

6) Trabalhando em grupo:

- Discutir nos grupos:

- ♦ O que entendemos do objetivo?
- ♦ O que mais gostamos do objetivo?
- ♦ O que já está sendo feito dele na nossa paróquia ou comunidade?

- Fazer um plenário.

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Senhor eu quero te agradecer..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- A evangelização começa em casa: reunir em casa os pais e os irmãos e ler o Evangelho do encontro de hoje e dizer o que aprendeu dele na catequese.

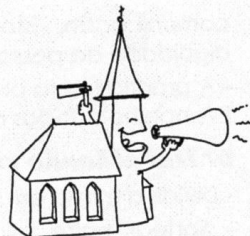
9) Oração Final:

☞ - Canto: "Por escutar uma voz que disse..." (ou outro apropriado).

- Transformar o cartaz do objetivo numa oração, da seguinte forma: "Senhor, ajuda-nos a Evangelizar... (texto do cartaz)... a caminho do Reino definitivo. Assim seja. Amém!" - Rezar um Pai Nosso e Bênção final.

19º ENCONTRO

A Igreja e os meios de comunicação.



1) Oração inicial:

- Preparar o ambiente colocando a Bíblia aberta no chão, com uma vela acesa e gravuras espalhadas de todos os tipos e meios de comunicação: acima uma faixa com o tema.
- Invocação à Santíssima Trindade cantada.
- O catequista tenta conscientizar de que a maior comunicação para a humanidade foi a Encarnação de Deus (nascimento de Jesus).
- O catequista convida a contemplar uma gravura do presépio em silêncio, enquanto se canta: "Noite feliz" (ou outro de natal).

2) Começando a conversar:

- ♦ Para que servem os meios de comunicação?
- ♦ Por que precisamos tomar cuidado com os meios de comunicação?
- ♦ A Igreja deve usar os meios de comunicação para evangelizar? Por quê?

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

✎ - Canto: "Comunicar é deixar o corpo falar..." (ou outro apropriado).

4) Escutando a Palavra de Deus:

✎ - Texto bíblico: Mt 28,16-20.

5) Partilhando como Irmãos:

- Atualmente os meios de comunicação estão bastante desenvolvidos. É impossível hoje, uma pessoa estar informada sem o contato com algum tipo de meio de comunicação.
- Isto é um desafio para a Igreja por vários motivos: Os meios de comunicação têm uma forte tendência para alienar e enganar as pessoas. A Igreja é chamada a combater esta tendência, evangelizando as pessoas e evangelizando os meios de

comunicação, isto é, sendo fiel ao Evangelho, promovendo a dignidade da pessoa.

- A própria Igreja precisa usar os meios de comunicação para levar o Evangelho a todas as pessoas e lugares.

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir a turma em três grupos.

- Sortear entre os grupos três tipos de meios de comunicação: televisão, rádio e jornal.

- Cada grupo vai preparar uma apresentação, refletindo o que aprendeu no encontro de hoje, como se fosse para o meio de comunicação que pegou no sorteio.

- No final, todos os grupos apresentam o que prepararam.

7) Cantando a Vida:

🎵 - Canto: "Toda Bíblia é comunicação..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Assistir a um programa religioso católico na televisão ou ouvir no rádio para discutir no próximo encontro.

- Pedir que os catequizandos tragam alimentos para a merenda do último encontro:

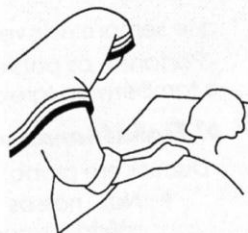
9) Oração Final:

- Cantar a oração de São Francisco. Durante o canto, passar a Bíblia de mão em mão.

- Rezar um Pai Nosso e Ave Maria de mãos dadas. Bênção final.

20º ENCONTRO

A Igreja e a evangélica opção preferencial pelos pobres.



1) Oração inicial:

- Preparar o ambiente colocando no centro, no chão, uma Bíblia aberta, uma vasilha com sal e álcool para tocar fogo, várias gravuras de pessoas de diferentes classes sociais que mostrem o contraste entre pobre e rico. Distribuir com os catequizandos caneta e pedaços de papel.

- Invocação à Santíssima Trindade.

- Perguntar aos catequizandos o que é que Deus não gosta naquela situação que aparece nas gravuras e pedir que escrevam no pedaço de papel.

✎ - Canto: "Perdão, Senhor...".

- Durante o canto, todos os catequizandos queimam o seu papel na vasilha com sal e álcool.

2) Começando a conversar:

- ♦ Por que Deus não se agrada da situação de desigualdade entre as pessoas?
- ♦ Como será o mundo que Deus quer?

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

✎ - Canto: "A Boa nova deve ser anunciada..." (ou outro apropriado).

- Durante o canto colocar um catequizando no centro com diversas partes do corpo amarradas, como: mãos, pés, boca, olhos, etc.

4) Escutando a Palavra de Deus:

✎ - Texto bíblico: Lc 4,14-21.

- Após a proclamação do Evangelho, convidar os catequizandos a libertarem a quem está amarrado.

5) Partilhando como Irmãos:

- No Brasil e em toda a América Latina a Igreja fez uma evangélica opção preferencial pelos pobres. Esta opção pelos pobres não foi uma invenção da Igreja, é uma forma de assumir a atitude de Jesus

que sempre esteve do lado dos pobres, dando-lhes toda a atenção.

- Portanto, os pobres são os primeiros destinatários da missão de Jesus e também da Igreja, isto é, a nossa Comunidade.

6) Trabalhando em grupo:

- Discutir em grupo:

- ♦ Nas nossas Comunidades, como podemos fazer para ser solidários com os mais pobres?
- ♦ Já existe algum trabalho de ajuda e evangelização dos pobres em nossas Comunidades?

- Trazer o resultado da discussão para o plenário.

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Converte o meu coração aos pobres a quem tanto amas..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Aproveitar a discussão do trabalho em grupo e elaborar com os próprios catequizandos um gesto concreto de solidariedade com os pobres para ser assumido durante a semana.

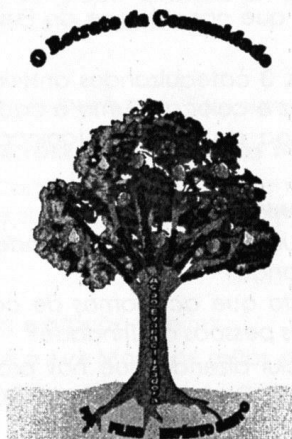
9) Oração Final:

☞ - Canto: "A partilha começa na mesa" (ou outro apropriado)

- Rezar um Pai Nosso e Ave Maria de mãos dadas.

- Bênção final e Partilha dos alimentos.

Conhecendo a Árvore da Comunidade



2ª Etapa

1º ENCONTRO

A Santíssima Trindade: As raízes da Comunidade



1) Oração inicial:

- O catequista providencie com antecedência o desenho da árvore da Comunidade num grande cartaz (cf contra capa deste livrinho) que ficará no ambiente da catequese até o último encontro. O desenho deve ser feito sem os diversos nomes.

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada: "Em nome do Pai que nos criou, e do Filho que nos salvou e do Espírito Santo que nos une com amor..."

- Enquanto se canta, 3 catequizandos anteriormente convidados se aproximam do cartaz e colocam junto a cada uma das três raízes o nome de uma pessoa da Trindade (colocar como na árvore da Comunidade)

2) Começando a conversar:

- ♦ Para você, quem é a Santíssima Trindade que acabamos de invocar, cantando?
- ♦ O que o canto que acabamos de cantar diz a respeito de cada uma das pessoas da Trindade?

- O catequista conclui dizendo que nós professamos a fé em um único Deus, mas este Deus se revela a nós em 3 Pessoas com importantes missões: criar, salvar e santificar.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

✎ - Canto: "Gloria, gloria ao Pai Criador, ao Filho redentor, ao Espírito, gloria!" (ou outro apropriado)

- Durante o canto, aproximam-se 3 catequizandos com velas acesas e um quarto segurando a Bíblia.

4) Escutando a Palavra de Deus:

✎ - Texto bíblico: Mt 28,16-20

- Todos os catequizandos formam um grande círculo ao redor dos que estão com a Bíblia e as velas, enquanto quem está com a Bíblia proclama.

5) Partilhando como Irmãos:

- O Batismo que recebemos nos insere na Comunidade. Este Batismo é feito em nome da Santíssima Trindade, como vimos no Evangelho. Esta mesma Santíssima Trindade, em nome da qual fomos batizados, é a raiz, o sustento e o modelo da Comunidade.

- ♦ Qual é a função da raiz numa árvore?
- ♦ O que acontece com a árvore se cortarmos as suas raízes?

- O catequista conclui dizendo que assim como não pode existir árvore sem raízes, a Comunidade também só existe se tiver enraizada na Santíssima Trindade.

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir em grupo. Cada grupo elabora uma oração pedindo à Santíssima Trindade pela Comunidade.

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Ó Trindade vos louvamos..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

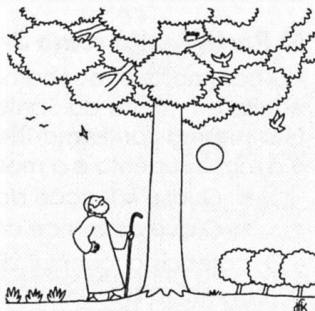
- Durante a semana, cada um tenta representar com desenho ou gravura (ou qualquer símbolo que faz lembrar) o que é a Santíssima Trindade. Trazer par o próximo encontro.

9) Oração Final:

- Cada grupo apresenta a oração que fez.
- Rezam-se o Pai Nosso e a Ave Maria de mãos dadas.
- Bênção.

2º ENCONTRO

O Pai



1) Oração inicial:

- Invocação a Santíssima Trindade cantada.
- Durante o canto os catequizandos depositam ao pé do cartaz da árvore o desenho ou o símbolo da Trindade que encontraram durante a semana (cf compromisso do encontro anterior).
- O catequista, se achar oportuno, pode pedir aos catequizandos explicar o seu símbolo.

2) Começando a conversar:

- Vimos no encontro passado que cada Pessoa da Trindade tem uma missão. Hoje, nós vamos conhecer mais de perto a missão do Pai.
 - ♦ O que você sabe do Pai do céu?
 - ♦ O que você acha que é a missão dEle?
- Vamos ver o que a Bíblia diz sobre a missão do Pai.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

- ✠ - Canto: "Um Deus apaixonado, mandou o seu recado..." (ou outro apropriado)

4) Escutando a Palavra de Deus:

- ✠ - Texto bíblico: Os 11,1-4

5) Partilhando como Irmãos:

- ♦ O que você achou bonito neste texto da Palavra de Deus?
- ♦ Qual a imagem que temos de Deus Pai?
- Como vimos na Palavra de Deus, Ele é um Pai extremamente amoroso: a grande missão dEle é criar, por isso dizemos que Ele é um Pai Criador. Mas a sua missão não termina quando Ele nos cria, pois, Ele ama e zela por cada um de nós, seus filhos.

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir em grupos. Cada um com um texto bíblico diferente:
 - ✠ Lc 15,11-32

℣ Lc 11,5-13

- Obs. Se a turma for grande o catequista pode dividir em mais de 2 grupos e repetir os textos.

- ♦ Quais são as características de Deus Pai que encontraram neste texto?

7) Cantando a Vida:

🎵 - Canto: "Quem tem assim um Pai apaixonado..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Durante a semana, perguntar às pessoas de sua Comunidade sobre o que elas pensam sobre Deus Pai.

9) Oração Final:

- Rezam-se o Pai Nosso e a Ave Maria de mãos dadas.
- Bênção.

3º ENCONTRO

O Filho

1) Oração Inicial:

- Invocação a Santíssima Trindade, cantada.
- No centro do ambiente, várias imagens ou gravuras de momentos diferentes da vida de Jesus (Natal, Bom Pastor, Sagrado Coração de Jesus, Crucificado, Ressuscitado...)
- O catequista convida os catequizandos a contemplar as gravuras em silêncio e depois pergunta:
 - ♦ Qual é a gravura que você prefere? Por quê?
- Encerrar com o canto: "Um certo Galileu"

2) Começando a conversar:

- Continuando a nossa conversa sobre a Santíssima Trindade, vamos hoje, falar um pouco mais da 2ª Pessoa.
 - ♦ Vocês sabem quem é?



- ♦ O que sabem da vida de Jesus?

- Vamos agora ouvir o que a Bíblia diz sobre Jesus.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

✎ - Canto: "Deus enviou seu Filho amado" (ou outro apropriado)

4) Escutando a Palavra de Deus:

🕯 - Texto bíblico: Fl 2,5-11

5) Partilhando como Irmãos:

- No encontro anterior vimos que Deus é um Pai amoroso, apaixonado pela humanidade e por isso nos deu de presente seu Filho para viver conosco e nos ensinar a amar como o Pai ama.

- O amor de Jesus por nós é tão grande que tudo fez por nós: Sendo Deus aceitou tornar-se humano como nós, nascer pobrezinho em Belém, cuidar das crianças, dos velhinhos e doentes, preocupar-se com quem estava com fome, com quem estava excluído, desprezado... Mas a maior prova de Amor que nos deu, foi a sua morte na cruz e sua Ressurreição. Com este gesto Ele cumpriu plenamente a sua missão de salvar toda a humanidade que foi criada pelo Pai.

- ♦ Por que será que Jesus viveu assim?

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir em grupos e responder às seguintes perguntas:

- ♦ Do que conhecemos da vida de Jesus: Quais são os sentimentos que percebemos nele?
- ♦ E nós, que devemos fazer para ter estes mesmos sentimentos?

- Fazer um cartaz para apresentar no plenário.

7) Cantando a Vida:

✎ - Canto: "Prova de amor maior não há..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Vamos colocar em prática o que Jesus nos ensinou? O catequista motive os catequizandos para fazer durante a semana um gesto concreto de solidariedade para com os pobres ou doentes da Comunidade.

9) Oração Final:

✎ - Canto: "Eu tenho um amigo que me ama"

- Rezam-se o Pai Nosso e a Ave Maria de mãos dadas. - Bênção final.

4º ENCONTRO

O Espírito Santo



1) Oração inicial:

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada.

☞ - Canto: "Vem, vem, vem Espírito Santo" (com gestos)

2) Começando a conversar:

- Vamos dar continuidade ao nosso encontro com a Santíssima Trindade, falando hoje da 3ª Pessoa.

- ♦ Você sabe quem é?
- ♦ Você sabe quais são os símbolos que representam o Espírito Santo? Por quê?

- Vamos escutar o que nos fala o próprio Jesus sobre o Espírito Santo.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

☞ - Canto: "Espírito de Deus, estamos aqui..." (ou outro apropriado)

4) Escutando a Palavra de Deus:

📖 - Texto bíblico: Jo 16, 12-15

5) Partilhando como Irmãos:

- Assim como o Pai e o Filho têm sua missão, o Espírito Santo também tem a sua: Ele nos anima para continuar a obra criada pelo Pai e salva pelo Filho. A nossa vida de cristão não é sempre fácil, encontramos muitas dificuldades para amar como o Pai quer e Jesus nos ensinou; a missão, então, do Espírito Santo é nos fortalecer, iluminar, acompanhar, para que, com sua presença, realizemos a Vontade de Deus.

- ♦ Como nós sentimos o Espírito Santo agindo na Comunidade?

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir em grupo e responder às seguintes perguntas:

- ♦ Qual é a ação do Espírito Santo em nossa vida?
- ♦ E nós, que devemos fazer para o Espírito Santo agir em nós?

7) Cantando a Vida:

✎ - Canto: "Quando o Espírito de Deus se move em mim..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

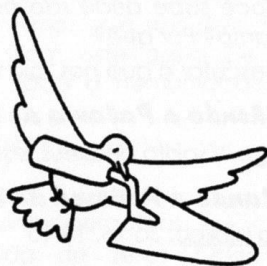
- Pesquisar em casa, na escola e na Comunidade: quais são os 7 dons do Espírito Santo e trazer para o próximo encontro. (O catequista encontrará o momento oportuno para retomar a atividade no próximo encontro).

9) Oração Final:

- Oração do Espírito Santo.
- Rezam-se o Pai Nosso e a Ave Maria de mãos dadas.
- Bênção.

5º ENCONTRO

A Ação Evangelizadora



1) Oração Inicial:

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada.
- No chão: Aos pés do cartaz da árvore, a Bíblia, uma faixa escrita "Ação Evangelizadora" e, em volta, gravuras representando diversas realidades de hoje (favela, campo, cidade grande, fábrica, torres, escola, família, hospital...)
- O catequista convoque os catequizandos a contemplarem as gravuras em silêncio. Depois, todo mundo canta: "É missão de todos nós" e durante o canto um catequizando vai colocar no tronco da árvore a faixa "Ação Evangelizadora" (cf contra-capas do livro)

2) Começando a conversar:

- ♦ O que lhes chamou atenção nessas diversas figuras em volta da Bíblia?
- ♦ Qual deve ser nossa ação diante dessas realidades?

- Nós já vimos qual é a missão do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ou seja da Santíssima Trindade que é a raiz da nossa Comunidade, hoje, vamos então, refletir sobre a nossa missão de continuadores da missão da Santíssima Trindade.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

✎ - Canto: "Jesus primeiro evangelizador, a Igreja continua sua missão" (ou outro apropriado)

4) Escutando a Palavra de Deus:

✎ - Texto bíblico: Lc 10, 1-9

5) Partilhando como Irmãos:

- Neste Evangelho, ouvimos que Jesus enviou os seus discípulos aos lugares que Ele mesmo devia ir e para assumir a mesma missão que Ele: ir ao encontro do povo, anunciar a Palavra de Deus, isso é o Evangelho, com simplicidade e humildade, promover a paz e a justiça.

- Quando cumprimos esta missão, estamos realizando uma ação, ou seja uma Ação Evangelizadora (Evangelho). Porque somos batizados, a Igreja nos envia às muitas realidades em que vivem as pessoas (como nas gravuras da oração inicial).

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir em grupos e dramatizar o Evangelho que proclamamos hoje (Lc 10, 1-9) adaptando às diversas realidades de hoje.

- Apresentar em plenário.

7) Cantando a Vida:

✎ - Canto: "Vai, vai missionário do Senhor..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Durante a semana, rezar juntamente com a família, pedindo a Jesus enviar operários para a messe.

9) Oração Final:

- Cada grupo apresenta a oração que fez.

- Rezam-se o Pai Nosso e a Ave Maria de mãos dadas. Bênção final.

6º ENCONTRO

As Dimensões



1) Oração Inicial:

- No chão, aos pés da árvore, a Bíblia e 6 faixas escritas com as 6 Dimensões da Ação Evangelizadora (Comunitário-Participativa, Missionária, Bíblico-Catequética, Litúrgica, Ecumênica e Sócio-Transformadora).

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada.

✠ - Canto: "O Cristo vai à sinagoga de Nazaré"

2) Começando a conversar:

Vocês já ouviram falar das Dimensões da Ação Evangelizadora? O que sabemos destas Dimensões?

- Hoje vamos conversar um pouco sobre o modo com que a Igreja no Brasil, de modo particular a diocese de Amargosa, está organizando o seu jeito de continuar a Ação Evangelizadora de Jesus: são as Dimensões da Evangelização.

- Vamos escutar o que nos diz a Palavra de Deus.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

✠ - Canto: "A Palavra de Deus é força, é força do cristão" (Pe Antenor) (ou outro apropriado)

4) Escutando a Palavra de Deus:

℟ - Texto bíblico: Lc 4,16-21

5) Partilhando como Irmãos:

- No encontro vimos que nós, batizados, somos os continuadores da Ação Evangelizadora de Jesus. A Igreja nos convida a fazer isso de modo organizado, para melhor imitarmos a missão de Cristo. Como ouvimos no Evangelho, a missão de Jesus tem muitas Dimensões: Ele participa da Comunidade (sinagoga), anuncia a Boa Nova, Ensina a Palavra de Deus, participa das celebrações da Comunidade; a prioridade dEle sempre é os mais pobres e excluídos da sociedade. E tudo isso realizou em profundo diálogo e respeito com quem pensava e agia diferente dEle.

- Nós podemos então dizer que a Ação Evangelizadora de Jesus comporta 6 Dimensões:

- 1 - Quando Ele participa da Comunidade, está nos ensinando que a nossa Ação Evangelizadora deve ter uma Dimensão Comunitário-Participativa,
- 2 - Quando Ele anuncia a Boa Nova, está nos ensinando que a nossa Ação Evangelizadora deve ter uma Dimensão Missionária,
- 3 - Quando Ele ensina na montanha, explica as parábolas aos discípulos, está nos ensinando que a nossa Ação Evangelizadora deve ter uma Dimensão Bíblico-Çatequética,
- 4 - Quando Ele louva a Deus Pai, partilha o Pão, se retira sozinho para rezar, está nos ensinando que a nossa Ação Evangelizadora deve ter uma Dimensão Litúrgica,
- 5 - Quando Ele dialoga com os fariseus e os escribas, escuta a Samaritana, atende o centurião romano, está nos ensinando que a nossa Ação Evangelizadora deve ter uma Dimensão Ecumênica.
- 6 - Quando Ele cura os doentes, critica quem explora o povo, prega a justiça, está nos ensinando que a nossa Ação Evangelizadora deve ter uma Dimensão Sócio-Transformadora.

- Vamos, em grupo ver se em nossa Comunidade existem estas Dimensões da Evangelização e que pessoas estão ligadas a cada uma.

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir em 6 grupos. Cada grupo toma uma faixa de uma Dimensão e discute entre si sobre a existência da Dimensão na Comunidade e as pessoas que fazem parte dela. Depois coloca em comum no plenário.

7) Cantando a Vida:

☞ - **Canto:** "Nova Evangelização vem convocar à conversão..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

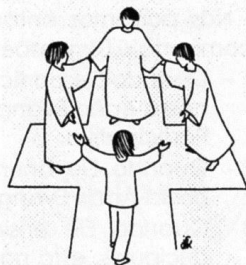
- Durante a semana, cada catequizando escolhe uma Dimensão e procura na Comunidade que fica responsável por ela e como funciona.

9) Oração Final:

- Rezam-se o Pai Nosso e a Ave Maria de mãos dadas. - Bênção.

7º ENCONTRO

Dimensão Comunitário-Participativa



1) Oração inicial:

- No chão, aos pés da árvore da Comunidade, a Bíblia e as 6 faixas escritas com os nomes das Dimensões.

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada.

☞ - Canto: "Aqui na Comunidade encontrei o Cristo no meu irmão".

- Durante o canto um catequizando vai colocar a faixa da Dimensão Comunitário-Participativa no 1º galho da árvore da Comunidade.

2) Começando a conversar:

- Agora que já vimos que a nossa Ação Evangelizadora é organizada em 6 Dimensões, vamos aprender mais sobre cada uma delas. Hoje, nós vamos procurar entender um pouco mais sobre a Dimensão Comunitário-Participativa. No último encontro quem escolheu esta Dimensão para pesquisar, descobriu o que sobre ela?

- Vamos escutar na Palavra de Deus como a Comunidade dos primeiros cristãos já vivia esta Dimensão Comunitário-Participativa.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

☞ - Canto: "A Comunidade dança, alegre e canta" (ou outro apropriado)

4) Escutando a Palavra de Deus:

ô - Texto bíblico: At 4, 32-37

5) Partilhando como Irmãos:

- Ninguém recebe o Batismo para ficar só e de braços cruzados, mas o Batismo nos põe numa grande ciranda de irmãos, nos chamando assim a viver em Comunidade. É participando assim ativamente na vida da Comunidade que vivemos o nosso Batismo. Ligados a esta Dimensão estão todos os movimentos e pastorais que nos ajudam a viver em Comunidade: Apostolado da Oração, Pastoral Familiar, Pastoral da Juventude, Dízimo, os Conselhos...

- ♦ Vocês acham importante viver em Comunidade? Por quê?

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir em grupos, discutir e responder à seguinte pergunta:
 - ♦ A partir da leitura que escutamos (At 4,32-37) como deve viver uma Comunidade para ser verdadeiramente participativa?
- Plenário

7) Cantando a Vida:

- ☞ - Canto: "Participar é criar comunhão..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- O catequista junto com os catequizandos escolhe uma pastoral ligada à Dimensão Comunitário-Participativa para juntos participarem de um momento desta pastoral.

9) Oração Final:

- Oração espontânea sobre a vida da Comunidade.
- Rezam-se o Pai Nosso e a Ave Maria de mãos dadas.
- Bênção.

8º ENCONTRO

Experiência Pastoral

9º ENCONTRO

Dimensão Missionária



1) Oração inicial:

- No chão, aos pés da árvore da Comunidade, colocar a Bíblia, um par de chinelos (para lembrar a missão) e as 5 faixas restantes escritas com o nome das Dimensões.

- Invocação a Santíssima Trindade, cantada.

✎ - Canto: "Vai, vai, vai pra Jesus, vai trabalhar".

- Durante o canto um catequizando vai colocar a faixa da Dimensão Missionária no 2º galho da árvore da Comunidade.

2) Começando a conversar:

- Vamos continuando nossa descoberta da organização da Ação Evangelizadora na nossa Igreja. Hoje, vamos saber um pouco mais da Dimensão Missionária.

- ♦ Sabem o que é um missionário? Conhecem algum? Nós, devemos ser missionários?

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

✎ - Canto: "A Boa Nova deve ser anunciada pra grande massa" (ou outro apropriado)

4) Escutando a Palavra de Deus:

℟ - Texto bíblico: At 13, 1-5

5) Partilhando como Irmãos:

- Ninguém recebe o Batismo para ficar em casa. O Batismo nos convoca para anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo em todos os lugares. É o Espírito Santo que nos escolhe e a Igreja que nos envia. Esta Dimensão tem como papel de lembrar sempre a todos os cristãos de todas as pastorais e movimentos que o Batismo faz de todos nós, missionários.

- Por isso, em nossa Igreja, ninguém está de fora da Dimensão Missionária. Ela tem a missão de nos formar e organizar para a missão.

- ♦ Como podemos nos tornar missionários na nossa Comunidade?

6) Trabalhando em grupo:

- Todos juntos, orientados pelo catequista, organizar um dia missionário (visita e oração) para realizar em uma área mais pobre da Comunidade. Escolher mensagens, preparar oração, fazer um cartaz, etc.

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Ai de mim se eu não disser..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Combinar com os catequizandos o dia, o horário e o local para realizar o dia missionário que foi preparado. Se a Comunidade já tiver organizado a Dimensão Missionária, é interessante que os responsáveis pela Dimensão participem e orientem esta experiência.

9) Oração Final:

- Oração espontânea pedindo a Deus pela missão que vai acontecer.
- Rezam-se o Pai Nosso e a Ave Maria de mãos dadas.
- Bênção.

10º ENCONTRO

Experiência Missionária

11º ENCONTRO

Dimensão Bíblico-Catequética



1) Oração inicial:

- No chão, colocar aos pés da árvore da Comunidade, a Bíblia, e as 4 faixas restantes escritas com os nomes das Dimensões. A Bíblia pode ser ornamentada com fitas coloridas ou flores.

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada.

☞ - Canto: "Toda Bíblia é comunicação".

- Durante o canto um catequizando vai colocar a faixa da Dimensão Bíblico-Catequética no 3º galho da árvore da Comunidade.

2) Começando a conversar:

- Hoje somos convidados a dar mais um passo no conhecimento da organização da nossa Ação Evangelizadora, descobrindo uma 3ª Dimensão. Esta Dimensão que vamos conhecer hoje, tem tudo a ver com a Palavra de Deus e a catequese. Sabe qual é? Ela nos convoca a continuar, como Jesus, aprendendo e ensinando a Palavra de Deus, como vamos perceber na leitura que vamos escutar agora.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

☞ - Canto: "Tua Palavra é, luz no meu caminho" (ou outro apropriado)

4) Escutando a Palavra de Deus:

ô - Texto bíblico: At 8,26-39

5) Partilhando como Irmãos:

- O Sacramento do Batismo faz a gente discípulo(a) do Evangelho, convocando-nos a escutar cada vez mais a Palavra de Deus e aquilo que aprendemos não deve ser guardado para nós, mas é também para ser ensinado. Por isso, a Dimensão Bíblico-Catequética da nossa Igreja nos ajuda a continuar a missão de Jesus de ensinar e formar o seu povo. A Dimensão Bíblico-Catequética estão ligadas todas as pastorais de preparação aos Sacramentos e formação bíblica.

- ♦ Quais são estas pastorais? (catequese de 1ª Eucaristia, de Crisma, preparação de pais e padrinhos para o Batismo, escolas bíblicas, círculos bíblicos, formação dos Ministros Leigos...)

6) Trabalhando em grupo:

- Todos juntos, orientados pelo catequista, organizar um círculo bíblico a partir do texto que escutamos hoje (At 8,26-39): Escolha de cantos, divisão de tarefas, escolha do local, do horário, da Comunidade. Escolher quem vai ser encarregado de convidar as pessoas.

Obs. Se for no mês da Bíblia ou da Campanha da Fraternidade pode se aproveitar do material próprio.

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Combinar com os catequizandos o dia, o horário e o local para realizar o Círculo Bíblico que foi preparado. Se a Comunidade tiver equipe de Círculo bíblico, é interessante que os responsáveis pela Dimensão participem e orientem esta iniciativa.

9) Oração Final:

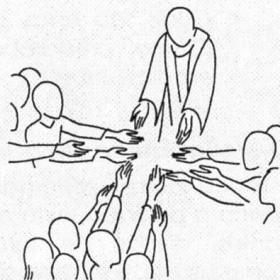
- Reza-se o Pai Nosso, a oração que Jesus nos ensinou.
- Bênção final.

12º ENCONTRO

Círculo Bíblico

13º ENCONTRO

Dimensão Litúrgica



1) Oração inicial:

- No chão, colocar aos pés da árvore da Comunidade, a Bíblia com toalhas das cores litúrgicas, vela e as 3 faixas restantes escritas com os nomes das Dimensões.

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada: "Nas horas de Deus amém". Durante o canto um catequizando vai colocar a faixa da Dimensão Litúrgica no 4º galho da árvore da Comunidade.

2) Começando a conversar:

- Chegamos à 4ª Dimensão da nossa Ação Evangelizadora. Ela é muito importante para nós porque ela nos ajuda a cumprir também o que sempre Jesus fazia: celebrar com a Comunidade.

- ♦ Sabem qual é o nome desta Dimensão? Vamos conhecê-la melhor?

3) Acolhendo a Palavra de Deus

✎ - Canto: "Aleluia, canta, meu Povo, nosso Deus já está aqui" (ou outro apropriado)

4) Escutando a Palavra de Deus:

℟ - Texto bíblico: At 2, 42-47

5) Partilhando como Irmãos:

- Faz parte também de nosso compromisso batismal celebrar como irmãos, sobretudo, no Domingo que é o Dia da Ressurreição do Senhor. Neste dia, como o vimos na leitura que fizemos hoje, todos somos convidados a nos encontrar com os irmãos, para escutar a Palavra de Deus, nos alimentar com a Eucaristia e sermos assim fortalecidos para ser no mundo sinais do Amor de Deus. A Dimensão Litúrgica de nossa Igreja tem esta missão de ajudar a Comunidade a celebrar a vida de Jesus na vida da Comunidade.

- ♦ Vocês participam das celebrações da Comunidade? O que acham delas?

6) Trabalhando em grupo:

- O catequista divide em grupos e cada grupo vai ler os textos da liturgia do Domingo e responde a seguinte pergunta:

- ♦ Qual é a mensagem que a Palavra de Deus deixa para nós neste Domingo?

- Plenário.

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Nesta mesa da irmandade..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Combinar com os catequizandos para participar do encontro da equipe de liturgia da Comunidade e preparar junto com ela a liturgia do Domingo seguinte e assumir algumas tarefas na liturgia deste dia.

9) Oração Final:

- Rezar o Creio que é a oração da Igreja no Dia do Senhor.

- Bênção.

14º ENCONTRO

Assumir a liturgia da Comunidade junto da equipe de liturgia

15º ENCONTRO

Dimensão Ecumênica



1) Oração inicial:

- No chão, aos pés da árvore da Comunidade, colocar a Bíblia, ao redor fotos de pessoas as mais variadas, de diferentes cores, raças e as 2 faixas restantes escritas com os nomes das Dimensões.

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada.

✎ - Canto: "Tenho irmãos, irmãs, aos milhões".

- Durante o canto um catequizando vai colocar a faixa da Dimensão Ecumênica no 5º galho da árvore da Comunidade.

2) Começando a conversar:

- O catequista pede aos catequizandos que se aproximem das gravuras ao redor da Bíblia e pergunta: o que vocês estão vendo nestas gravuras? Essas pessoas são iguais? Que diferenças notamos? Será que Deus ama mais umas do que outras porque são diferentes?

- Na nossa Ação Evangelizadora, tem uma Dimensão que tem como grande missão nos ensinar que Deus é Deus de todos e seu desejo é que nos amemos uns aos outros respeitando as nossas diferenças.

♦ Como é o nome desta Dimensão?

3) Acolhendo a Palavra de Deus

✎ - Canto: "Fala Senhor, fala Senhor, Palavra de fraternidade" (ou outro apropriado)

4) Escutando a Palavra de Deus:

℟ - Texto bíblico: At 2, 1-11

5) Partilhando como Irmãos:

- O Sacramento do Batismo que recebemos não nos faz um grupo fechado, como se só nós recebêssemos o Amor de Deus. Como Pai amoroso Ele não faz distinção entre seus filhos. Ama a nós católicos como ama também os nossos irmãos de outras Igrejas e religiões. E nos convida também a amarmos sem distinção. A Dimensão Ecumênica, na Igreja, tem a missão de ajudar a todos nós a vivermos o respeito e o diálogo com aqueles que fazem experiências religiosas diferentes de nós.

- ♦ Vocês conhecem pessoas que são de outras Igrejas ou religiões? Como é a nossa relação com estas pessoas?

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir em grupos para preparar uma pesquisa a ser feita durante a semana com outras Igrejas que existem na Comunidade ou na cidade. Elaborar perguntas como: Quem fundou? Quem é o atual pastor? Quantos membros tem? Tem batizado? Quais os dias de cultos?...

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Gloria, gloria, aleluia..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- O catequista organize com os catequizandos a pesquisa: escolha o dia, o horário, o lugar, as Igrejas que vão ser pesquisadas. É bom prever um momento para juntos colocar em comum as pesquisas feitas.

9) Oração Final:

- Reza-se o Pai Nosso Ecumênico.

Pai nosso que estás nos céus,
Santificado seja o teu nome,
venha o teu Reino,
Seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.
O Pão nosso de cada dia nos dá hoje,
perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal,
pois teu é o Reino,
o Poder e a Glória para sempre.
Amém – Axé – Auêre - Aleluia

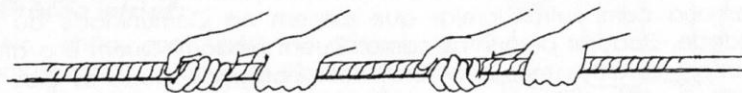
- Bênção final.

16º ENCONTRO

Experiência ecumênica

17º ENCONTRO

Dimensão Sócio-Transformadora



1) Oração inicial:

- No chão, aos pés da árvore da Comunidade, colocar a Bíblia e ao redor uma carteira de trabalho, um prato vazio, fotos de situações de miséria... e a última faixa escrita com o nome da Dimensão restante.
- Invocação à Santíssima Trindade, cantada.

🎵 - Canto: "Povo que luta, cansado da mentira..."

- Durante o canto um catequizando vai colocar a faixa da Dimensão Sócio-Transformadora no 6º galho da árvore da Comunidade.

2) Começando a conversar:

- Chegamos à última Dimensão da Ação Evangelizadora de nossa Igreja. Tal e qual Jesus, nós Cristãos, não podemos dizer que amamos a Deus se deixamos de amar o nosso próximo, sobretudo, o mais pobre, lutando junto com ele por uma sociedade mais justa e sem exclusão. A Dimensão que lembra a todos nós que a justiça de Deus tem que ser colocada em prática tem por nome: Dimensão Sócio-Transformadora.

3) Acolhendo a Palavra de Deus

🎵 - Canto: "A Palavra de Deus é força, é força do cristão" (ou outro apropriado)

4) Escutando a Palavra de Deus:

📖 - Texto bíblico: At 3,1-8

5) Partilhando como Irmãos:

- O Sacramento do Batismo no faz irmãos, filhos do mesmo Pai, por isso não podemos nos conformar quando vemos um irmão vivendo sem a mínima dignidade: pobreza, exploração política, fome,

desemprego, violência, drogas, discriminação... tudo isso entristece o coração de Deus e Ele conta conosco na construção de um mundo melhor. Promover a dignidade das pessoas, construindo uma sociedade justa é a missão da Dimensão Sócio-Transformadora. Nesta Dimensão encontramos pastorais e organismos importantes de nossa Igreja: Pastoral da Criança, Cáritas, Pastoral Carcerária, Pastoral do Idoso, da Saúde, o acompanhamento nos sindicatos e associações...

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir em grupos para responder às seguintes perguntas:
 - ♦ Em nossa Comunidade, já está se fazendo alguma coisa para mudar esta situação?
 - ♦ O que mais podemos fazer?
- Plenário

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Quando o dia da Paz renascer..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Combinar com os catequizandos o dia, o horário e o local para acompanhar um dia de trabalho da Pastoral da Criança ou, se não houver Pastoral da Criança na Comunidade, uma outra Pastoral social.

9) Oração Final:

- Preces espontâneas pedindo a Deus para quem sofre situações de pobreza e injustiça.
- Rezam-se o Pai Nosso e a Ave Maria de mãos dadas.
- Bênção.

18º ENCONTRO

Compromisso social

19º ENCONTRO

Os frutos

1) Oração inicial:

- No chão, aos pés da árvore da Comunidade, colocam-se a Bíblia e vários frutos desenhados e recortados em cartolina (em quantidade suficiente para que cada catequizando receba um).

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada.

☞ - Canto: "Os dons que trago aqui".

Durante o canto, o catequista convida aos catequizandos a contemplar o cenário.

2) Começando a conversar:

- ♦ Vocês acham que está faltando alguma coisa nesta árvore? O lugar dos frutos é no chão?

- Uma árvore só é completa com seus frutos. A árvore de nossa Comunidade também é chamada a dar frutos. Quais são os frutos que estes galhos das Dimensões da Evangelização devem dar?

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

- Canto: "Eu sou a videira, vocês são os ramos".

4) Escutando a Palavra de Deus:

📖 - Texto bíblico: Jo 15,01-6

5) Partilhando como Irmãos:

- Como vimos em todos estes encontros e nas experiências que fizemos, ninguém é batizado para ficar sozinho e solto, mas para encontrar, na Comunidade, o seu lugar e seu compromisso. É a vida na Comunidade, alimentada pela raiz que é a Santíssima Trindade que dá sentido à nossa vida. O Sacramento da Crisma, para o qual estamos nos preparando deve nos levar ainda mais a descobrir a Comunidade como nosso lugar e nos comprometer de modo mais direto com uma das Dimensões da Ação Evangelizadora.

O Sacramento da Comunidade



6) Trabalhando em grupo:

- Vai se dar em 3 momentos:

- 1 - O catequista distribua os frutos e convida os catequizandos a escrever seus nomes no fruto e a ficar um pouco sozinho para pensar em tudo que ele viu e experimentou, e com qual Dimensão se identifica mais. (Para este momento o catequista pode colocar uma música de fundo).
- 2 - Dividir em grupos para que, em grupos, o que cada um pensou e refletiu seja compartilhado.
- 3 - Plenário: Cada catequizando diz com qual Dimensão se identifica mais e se comprometa em conhecê-la melhor para aí servir a Comunidade e coloca o fruto com seu nome no galho desta Dimensão na árvore.

- Pode encerrar este plenário fazendo uma bonita ciranda, cantando.

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Chegou a hora de trazer pra repartir..." (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- O catequista oriente os catequizandos a procurar os responsáveis pela Dimensão com a qual se identificaram para conhecer melhor e ver um jeito de se engajar nela. Pedir que todos tragam a Bíblia para o próximo encontro.

9) Oração Final:

- Oração do Projeto Diocesano

ORAÇÃO DO PROJETO DE RENOVAÇÃO ECLESIAL

Pai Santo, origem de toda criação,
Diante de vós se põe a Diocese de Amargosa
No propósito de avaliar a caminhada
E renovar a consciência de sua missão.

Todos: "Eis que faço novas todas as coisas."

Olhai para todos nós, vossos filhos e filhas,
Que queremos resgatar a nossa história
E clarear a identidade de seguidores do vosso Filho,
Pelo Batismo que faz a todos cristãos
E membros de uma Igreja comprometida
Com a causa do Evangelho.

Todos: "Eis que faço novas todas as coisas."

Que seja o vosso Filho Jesus,
Nosso Mestre e Guia,
A nos ensinar o modo certo de ser Igreja,
Num mundo cansado e abatido como ovelha sem pastor,
Sedento de amor e misericórdia.

Todos: "Eis que faço novas todas as coisas."

Que seja o vosso Espírito
O Animador dos sonhos e esperanças da nossa Igreja,
Do mesmo modo que animou e conduziu os primeiros cristãos,
Na luta de fazer o Evangelho conhecido do mundo.
Que não nos falem o Ardor Missionário e a Coragem Apostólica,
Que marcaram a vida dos primeiros seguidores e seguidoras.

Todos: "Eis que faço novas todas as coisas."

Que a Mãe do Bom Conselho,
Discípula Fiel da causa do Evangelho,
Modelo da Igreja de todos os tempos,
Aponte-nos sempre Jesus,
Único Caminho para a Igreja do Novo Milênio.
Assim seja! Amém!

- Bênção.

20º ENCONTRO

A oração: Diálogo amoroso com Deus

1) Sugestão:

- Para preparar este encontro, é aconselhável que o catequista faça anteriormente esta experiência de oração. Pode fazer sozinho ou na reunião dos catequistas.

2) Começando a conversar:

- Hoje, temos um encontro diferente; ele é especial, pois, queremos fazer dele um momento de encontro e intimidade com Jesus. Se, em tudo, nossa vida deve imitar a de Jesus, pois o Batismo nos faz comprometidos com Ele, também a nossa vida de oração deve se espelhar na vida de oração de Jesus. Ele, muitas vezes, se retirava para o alto da montanha ou para um lugar deserto afim de estar a sós com o Pai para rezar. A oração de Jesus é sempre o confronto de sua vida com a vontade de Deus na busca de realizá-la.

- Vamos, no encontro de hoje aprender a rezar como Jesus, numa escuta atenta a Sua Palavra para deixar que ela nos transforme.

- O catequista põe um fundo musical, pede o silêncio, atenção de todos e vai orientando os passos da oração.

Primeiro Passo: Coloco-me na presença de Deus

- Exteriormente: Procuro uma posição confortável.

- Interiormente: Faço silêncio, acalmo-me;

- Coloco-me diante de Deus, sou presença na presença dEle;

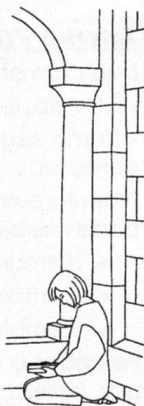
Acredito que Deus está me escutando aqui e agora.

Segundo Passo: Preparo meu coração

- Entrego a Deus todos os meus pensamentos, desejos, afetos e atitudes;

- Peço ao Senhor a graça que quero e necessito alcançar;

Suscito o desejo de ouvir a Palavra de Deus.



Terceiro Passo: Leio a Palavra de Deus

Leio com atenção o texto escolhido: Mc 10, 46-52

- Primeiro, leio todo o texto;
- Numa segunda vez, paro onde Deus mais me tocar o coração.



Procuo ouvir agora o que Deus tem a me dizer. Para isso pode me ajudar:

- Lembrar as palavras de Jesus que mais me tocaram;
- Lembrar as atitudes da multidão;
- Lembrar as atitudes do cego;

Perceber o que essas palavras e atitudes suscitam em mim (alegria, paz, tristeza, esperança...);

- Dar tempo para sentir.

Quarto Passo: Convergo com Deus

- Falo e escuto:

De acordo com os sentimentos experimentados na escuta da Palavra de Deus, tento louvar ao Senhor ou pedir, perguntar ou silenciar;

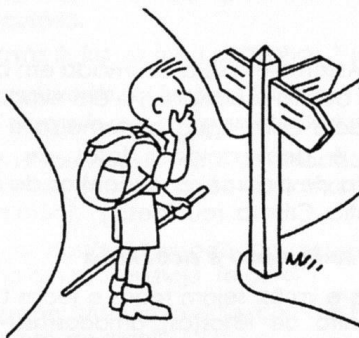


Quinto Passo: Agradeço a Deus

- O catequista convida a todos "encerrar" este encontro com Deus com a oração do Pai Nosso. E todos cantam: "Buscai Jesus na plenitude de seu Espírito".

3) Partilha fraterna dos alimentos

Jovem, e agora?



3ª Etapa

1º ENCONTRO

Celebração: Somos Filhos Amados e Filhas Amadas.



1) Observação

É interessante que a celebração aconteça na igreja (se for possível) num momento que toda a Comunidade possa participar. É bom que cada um traga alguma coisa para um pequeno lanche depois da celebração.

2) Ambiente

Se possível que a Assembléia seja arrumada em círculo. No centro, no chão, uma toalha bonita (colorida...) e em cima, a Bíblia. De um lado da Bíblia, uma bacia com água perfumada e do outro, uma vela acesa. Se tiver, é bom colocar fotos de acontecimentos da Comunidade (festa de padroeiro, encontros da Pastoral da Criança, Batismo, 1ª Eucaristia, Crisma, reuniões...)

3) Momento de animação e acolhida

Animador 1: Irmãos e irmãs, sejam todos e todas bem-vindos(as) a este encontro de filhos(as) amados(as)! Hoje estamos muito felizes, pois estamos começando mais uma etapa para a preparação do Sacramento da Crisma. Momento tão bonito como este, não podemos celebrar sozinhos. Por isso, nos unimos a vocês nossos pais, amigos(as), irmãos(as), catequistas, companheiros(as) de Comunidade para bendizer a Deus que pelo Batismo nos convoca a formar a Comunidade dos filhos(as) amados(as) de Deus. Vamos cantar com alegria.

☞ Canto: "Deus chama a gente pra um momento novo"

Animador 2: Não estamos aqui em nome de nós mesmos, há Alguém maior do que nós, que nos convocou e nos acompanha; é a raiz e sustento de nossa Comunidade: a Santíssima Trindade. Por isso, queremos cantar juntos:

☞ Canto: "Em nome do Pai que nos criou..."

Animador 3: Criados pelo Pai, salvos pelo Filho, santificados pelo Espírito, estamos aqui somente porque Deus nos ama. Por isso, nós queremos agora louvar e bendizer a Deus por este grandioso amor. Convidamos agora todos a apresentar a Deus seus louvores e agradecimentos

(Espontaneamente a Assembléia apresenta seus louvores e agradecimentos. É interessante que quem preparou a celebração comece para o povo poder acompanhar. É bom priorizar louvores e agradecimentos por coisas concretas da vida da Comunidade. De 3 em 3 agradecimentos, canta-se um refrão).

☞ Canto: "Eu louvarei, eu louvarei..." (ou outro apropriado)

Animador 1: O maior sinal do amor de Deus nos foi dado na pessoa de Jesus Cristo, Ele é a Palavra de Deus. Vamos nos preparar para escutá-la.

☞ Canto: "Tua Palavra é, luz no meu caminho..." (ou outro apropriado) (

Durante o canto, um catequizando vai buscar a Bíblia que está sobre a toalha e enquanto durar o canto ele circula com ela apresentando-a à Assembléia.

Leitor 1: Ro 8,14-17 (se houver na Comunidade alguém que tem facilidade de decorar, pode declamar de cor, mas com a Bíblia na mão).

Salmista: Sl 2 (se for possível cantado, ao menos o refrão: "Tu es o meu Filho amado, eu hoje, Te gerei")

Aclamação do Evangelho: "Aleluia, aleluia, como o Pai me amou, assim também em vos ameii"

Leitor 2: Mt 3,13-17

4) Reflexão

(Alguém da Comunidade pode fazer uma pequena reflexão sobre o amor de Deus manifestado na Comunidade ou motivar uma partilha).

Animador 1: Não é só Jesus que é o Filho amado de Deus, como irmãos de Jesus todos nós somos filhos amados. Vamos lembrar disto agora com um pequeno gesto: de 2 em 2 vamos nos aproximar da bacia com água perfumada, e um banha com a mão molhada a cabeça do outro lhe dizendo: "Você é filho (filha) amado(a) de Deus."

☞ Canto: "És água viva"

Animador 2: Vamos agora como filhos amados nos comprometer em abrir mais o coração a este amor, fazendo a vontade d'Aquele que nos ama.

5) Pai Nosso de mãos dadas

Animador 3: Se amados por Deus, devemos também nos amar como irmãos. Vamos nos comprometer com este amor, abraçando-nos e desejando uns aos outros a Paz de Cristo.

☞ Canto: "Que paz é esta que vou receber" (ou outro apropriado)

6) Bênção

Animador 1: Ó Deus, rico de Amor e Misericórdia, nos abençoe em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo..."

7) Confraternização

2º ENCONTRO

A Igreja: Sinal visível do Amor de Deus



1) Oração inicial:

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada.

- No chão, várias fotos de todo tipo de realidade (povo, assembléia, mãos dadas, oração, missionários, rostos, crianças, mutirão, capela, Papa, romarias, procissões, Bíblia, solidariedade, natureza...)

- O catequista convida aos catequizandos a contemplar o cenário.

☞ - Canto: "Eu sou Igreja, você é Igreja..." (ou outro apropriado)

2) Começando a conversar:

- O catequista convida cada um a escolher uma foto do chão que para ele representa a Igreja. Depois, cada um vai mostrar a foto que escolheu e dizer porque esta foto para ele representa a Igreja.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

☞ - Canto: "A Comunidade dança alegre e canta" (ou outro apropriado)

4) Escutando a Palavra de Deus:

℣ - Texto bíblico: 1 Pd 2,4-10

5) Partilhando como Irmãos:

- Deus não ama só quem faz parte da Igreja, ama a humanidade inteira. Mas a Igreja é a Comunidade daqueles que compreenderam a grandeza deste amor e pelo Batismo aderiram a Ele, procurando ser no mundo um sinal visível deste amor. Assim todo o que, como Igreja, fazemos e dizemos, deve apontar para este Amor de Deus.

- ♦ Que atitudes da Igreja vocês acham que apontam para o Amor de Deus?
- ♦ E nós, na Comunidade, o que mais podemos fazer para ser sinal deste Amor de Deus?

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir em grupos. Todos levam a foto escolhida no início e lêem juntos novamente o texto bíblico (1 Pd 2,4-10). Depois o grupo escolhe uma das fotos para representar o que o grupo acha que representa a Igreja, sinal visível do Amor de Deus. Faz um cartaz para apresentar no plenário.

7) Cantando a Vida:

✎ - Canto: "Somos um povo que alegre vai" (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

O catequista combina com os catequizandos que experiência pastoral poderiam fazer juntos no próximo final de semana.

9) Oração Final:

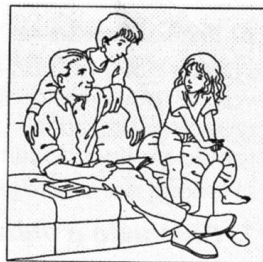
- Preces espontâneas de agradecimento pela Igreja.
- Rezam-se o Pai Nosso e a Ave Maria de mãos dadas.
- Bênção final.

3º ENCONTRO

Experiência Pastoral

4º ENCONTRO

Família: espaço de ternura e compreensão



1) Oração inicial:

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada

- No chão uma faixa escrita: "A família é:

- O catequista convida a todos a escutar com atenção a "Oração pela família de Pe. Zezinho.

2) Começando a conversar:

- O catequista distribui uma pequena faixa de papel para cada catequizando e convida a escrever nela uma palavra dizendo o que é a família para ele. Depois, cada um apresenta a sua palavra e vai colocando em volta da faixa que já se encontra no chão ("A família é").

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

☞ - Canto: "Palavra de Salvação, somente o céu tem pra dar"

4) Escutando a Palavra de Deus:

☞ - Texto bíblico: Ef 6,1-4

5) Partilhando como Irmãos:

- A família faz parte da vida de todo ser humano. É tão próprio do ser humano viver em família que Deus quando quis fazer-se homem, em Jesus, escolheu uma família. Graças a isso, toda família se torna lugar sagrado. Mas, no mundo, no que a gente vive, não se percebe, muitas vezes, o valor que a família tem. Ela deve ser o espaço onde aprendemos a viver e agir com a mesma ternura e compreensão que Jesus viveu.

- ♦ Nossas famílias têm buscado ser este espaço de ternura e compreensão?
- ♦ E eu, na minha família, que posso fazer para que ela seja cada dia melhor?

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir em 2 grupos: o primeiro faz um cartaz contendo os principais valores que fazem de nossa família um lugar sagrado. O segundo grupo faz um cartaz contendo os contra-valores que impedem nossa família ser sinal da ternura e compreensão de Deus.

- Plenário para apresentar os cartazes.

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Ilumina, ilumina, nosso pais, nossos filhos...."

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- O catequista combina com os catequizandos que experiência pastoral poderiam fazer juntos no próximo final de semana.

9) Oração Final:

- Preces a partir dos cartazes para agradecer a Deus pelas nossas famílias e rezar por aquelas que estão atravessando dificuldades.

- Rezam-se o Pai Nosso e a Ave Maria de mãos dadas.

☞ - Canto: "Oração pela família" e Bênção final.

5º ENCONTRO

Experiência Pastoral

6º ENCONTRO

Amizade e Diversões



1) Oração inicial:

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada.
- No chão, um cartaz escrito com a palavra "AMIZADE" e a Bíblia do lado. Todos, em volta do cartaz e da Bíblia, formam um grande círculo, abraçados, cantam e dançam.

✎ - Canto: "É muito gostoso, esse nosso aconchego"

- O catequista convida cada um a dizer uma palavra que significa a amizade para ele. No final repete o canto.

2) Começando a conversar:

- ♦ Por que vocês acham que é importante ter amigos? E por que é importante se divertir?
- ♦ Vocês acham que Jesus também tinha amigos e se divertia?
- Vamos descobrir no Evangelho.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

✎ - Canto: "Palavra não foi feita para dividir ninguém"

4) Escutando a Palavra de Deus:

♠ - Texto bíblico: Jo 2,1-12

5) Partilhando como Irmãos:

- Jesus também tinha amigos e gostava de se divertir, compartilhava com eles os momentos importantes de sua vida. Gostava de ir nas festas, mas não perdia de vista sua missão de manifestar o Amor de Deus para com a humanidade. Na casa dos amigos, na festa de casamento, nos banquetes, à beira da praia, tudo isso é para Jesus oportunidade de ser uma presença amiga, alegre e solidária.

- ♦ E vocês, nas festas, o que fazem?
- ♦ Vocês acham certo quem aproveita dos momentos de diversões para se prejudicar e prejudicar outros?

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir em grupos e cada grupo apresenta uma dramatização, mostrando como deve se nosso comportamento nas festas e diversões com os amigos.

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Abençoa, Senhor, meus amigos" (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- O catequista combina com os catequizandos que experiência pastoral poderiam fazer juntos no próximo final de semana.

9) Oração Final:

Oração do Amigo

"Senhor, faça que eu partilhe a vida com os meus amigos".

Que os aceite e os ame como são,
com as qualidades e limitações que têm.

Que eu cresça com eles, com o que têm de bom
e com eles carregue o fardo de suas falhas,
encorajando-os a melhorar com a minha fraternidade.

Senhor, que a cada um eu dê a minha simpatia,
a minha solidariedade, o meu tempo, a minha atenção.

Que eu lhes dê o que eu tenho de melhor.

Que eu seja como um canal que os leve ao Melhor Amigo: JESUS!

Senhor, esteja sempre entre nós,
e seremos sempre Verdadeiros Amigos.

Amém"

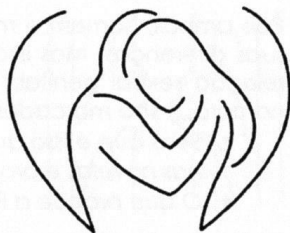
- Bênção.

7º ENCONTRO

Experiência Pastoral

8º ENCONTRO

Juventude e Sexualidade



1) Oração Inicial:

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada.
- Colocar um fundo musical (música suave). O catequista convida aos catequizandos a movimentar-se na sala, olhando a fisionomia de cada um. Em seguida, todos sentam, fecham os olhos e procuram recordar o rosto de cada pessoa, seu sorriso, seus traços... e reze em silêncio pelos outros. Deixar um tempo para a oração pessoal.

✞ - Canto: "Abençoa, Senhor meus amigos". Durante o canto todos se abraçam.

2) Começando a conversar:

- O catequista providencia com antecedência fotos de revista de pessoas se abraçando, se beijando, namorando... Espalha estas fotos no chão ou coloca no lugar visível.

- O catequista convida a observar as fotos, a lembrar cenas de novelas, propagandas, filmes que falam de namoro, sexualidade, amor...

- ♦ Como os meios de comunicação estão apresentando para nós o namoro e a sexualidade? O que você pensa disso?
- ♦ Você concorda com as imagens apresentadas? Por quê?

- Vamos escutar como a Palavra de Deus nos orienta sobre esse assunto.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

✞ - Canto: "Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar"

4) Escutando a Palavra de Deus:

✞ - Texto bíblico: Gn 2,18-24

5) Partilhando como Irmãos:

- A Palavra de Deus deixa bem claro para nós: Deus criou os seres humanos para se relacionar e crescer felizes neste relacionamento.

Pois ambos, homem e mulher, se completam e se enriquecem pelas suas diferenças. Mas isso não acontece somente entre casais, só na relação sexual genital. Todos os nossos relacionamentos (amizade, namoro...) são marcados pela sexualidade.

- ♦ Será que é isso que vimos nas fotos? É isso que estamos vendo nas novelas e propagandas?
- ♦ O que propõe a Palavra de Deus?

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir em grupos e responder às seguintes perguntas:
 - ♦ Como vivemos a nossa sexualidade enquanto adolescente e jovem?
 - ♦ Como tratamos deste assunto em nossa família? Falamos disso em casa? Na escola? Quais nossas dificuldades? Nossos medos?
- Cada grupo elabora uma prece para a oração final. Plenário

7) Cantando a Vida

- ☞ - Canto: "É preciso saber viver" (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- O catequista combina com os catequizandos que experiência pastoral poderiam fazer juntos no próximo final de semana.

9) Oração Final:

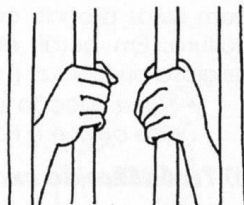
- Cada grupo reza com as preces feitas no grupo.
- Rezam-se o Pai Nosso e a Ave Maria de mãos dadas.
- Bênção.

9º ENCONTRO

Experiência Pastoral

10º ENCONTRO

Drogas: vale a pena experimentar?



1) Oração inicial:

- O catequista providencia o Cartaz da Campanha da Fraternidade 2001 ou, se não encontrar, escreve numa faixa a frase: "Vida Sim, Drogas não" e colocar num lugar visível.

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada.

- O catequista convida, num momento de silêncio, a lembrar pessoas que já perderam suas vidas por causa das drogas ou que estão envolvidas no mundo das drogas. Em seguida, pode rezar por estas pessoas em voz alta.

☞ - Canto: "Eu vim para que todos tenham vida"

2) Começando a conversar:

- Olhando para o cartaz (ou a faixa) "Vida Sim, Drogas não", o catequista pergunta:

- ♦ Quais são as drogas que conhecemos? A gente fala de drogas lícitas e outras ilícitas: o que isso significa? Será que droga é somente "maconha" ou "cocaína"?

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

☞ - Canto: "Fazei ressoar a Palavra de Deus"

4) Escutando a Palavra de Deus:

📖 - Texto bíblico: 1 Cor 6,12-14

5) Partilhando como Irmãos:

- A Palavra de Deus nos ensina que Deus criou tudo para nós. Podemos usufruir de tudo o que tem na criação. Mas nem tudo nos faz bem. Vamos escutar um texto da CF 2001 que fala sobre as drogas: (O catequista pede a um catequizando para ler o texto).

- "Ao longo de sua história a humanidade foi descobrindo grande variedade de substâncias vegetais que, adequadamente preparadas, podiam dar-lhe sensações agradáveis ou suprimir dores e angústias. De modo geral, cada sociedade aprendeu a conviver

com essas drogas, colocando-as sob o controle das normas de sua cultura. Em geral, elas foram usadas com finalidade terapêutica, religiosa ou lúdica" (Texto-Base CF 2001).

- ♦ *Que ligação podemos fazer entre esse texto que acabamos de ouvir e a Palavra de Deus?*

6) Trabalhando em grupo:

- Dividir em 2 grupos: um grupo prepare uma dramatização ressaltando a vida alegre de quem sabe escolher o que lhe faz bem. Outro grupo dramatize a alegria artificial e passageira de quem se deixa escravizar pelas drogas.
- Plenário: apresentação das dramatizações.

7) Cantando a Vida:

- ✎ - Canto: "Viver e não ter a vergonha de ser feliz" (Gonzaguinha) (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- O catequista combina com os catequizandos que experiência pastoral poderiam fazer juntos no próximo final de semana.

9) Oração Final:

Oração da Campanha da Fraternidade 2001

Deus de ternura e bondade,
bendito sois pelo maravilhoso dom de viver!
Nós vos agradecemos,
porque podemos escolher a vida, e não a morte.
Fortalecei-nos na solidariedade em favor das vítimas das drogas.
Aumentai em nós, Senhor, a perseverança e a união
na luta contra o perverso sistema de destruição da vida.
Que encontremos sempre em vossa Palavra, na Eucaristia e na Comunidade
eclesial, o sustento para a caminhada e para a construção do vosso Reino.
Que vosso amor, ó Pai, circule em nossos corações,
nas relações humanas e na sociedade,
para acelerar a vinda do mundo que a gente quer:
um mundo sem ódios, sem exclusões, sem drogas,
um mundo pleno de vida, amor, solidariedade e paz.
Por Jesus Cristo, vosso Filho,
que veio ao mundo para que todos tenham vida,
na unidade do Espírito Santo. Amém.

- Bênção final.

11º ENCONTRO

Experiência Pastoral



12º ENCONTRO

Criados para a Liberdade

1) Oração Inicial:

- No chão, ou num outro lugar visível, o catequista coloca um cartaz com a palavra "LIBERDADE" escrita.
- Invocação à Santíssima Trindade, cantada:

2) Começando a conversar:

- ♦ Hoje, vamos juntos refletir sobre o que mais desejamos, mas que nem sempre sabemos usar. Sabem o que é?
- ♦ Para começar vamos escutar a história de alguém que, no encontro com Jesus, teve a oportunidade de optar, isso é, usar de sua liberdade.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

✞ - Canto: "Vamos ouvir a Palavra do Senhor"

4) Escutando a Palavra de Deus:

✞ - Texto bíblico: Mt 19,16-29

5) Partilhando como Irmãos:

- Na verdade, não sabemos qual foi a resposta deste jovem.
 - ♦ E nós, qual seria a nossa resposta?
- Vamos fazer uma dinâmica para melhor entender como funciona a nossa liberdade.

6) Trabalhando em grupo:

Dinâmica: O que mais quero...

(ser livre em relação a mim mesmo, aos outros, ao futuro...)

- Passar para os catequizandos esta relação de palavras:

1. roupas	12. serviço	23. livros
2. dinheiro	13. oração	24. realização pessoal
3. trabalho	14. férias	25. computador
4. estudos	15. carro	26. fé
5. vocação	16. prazer	27. solidariedade
6. amigo	17. música	28. carinho
7. diversão	18. poder	29. viagens
8. namoro	19. pais	30. liberdade
9. esporte	20. prestígio	31. _____
10. família	21. colaboração	32. _____
11. televisão	22. profissão	33. _____

- Solicitar que cada um complete com mais três palavras. Motivar para que a dinâmica aconteça em silêncio:

- 1) São palavras demais, você precisa descartar algumas delas: risque 3 itens.
- 2) Mostrar a lista ao colega do lado. Depois, como são ainda muita coisas, risque mais 2 itens, em silêncio.
- 3) Imagine que você precisa sair agora. Suprima mais 3 coisas desnecessárias...
- 4) Pense em Jesus Cristo que quer o bem de todas as pessoas. Risque mais 3 itens.
- 5) Pense em seus melhores amigos. Dê uma coisa, riscando, para seu melhor amigo.
- 6) Na vida, de vez em quando fazemos alguém sofrer. Pense em alguém que fizemos sofrer e risque um aspecto, num gesto de perdão.
- 7) Há muitos pobres à nossa volta e eles precisam de nossa ajuda. Eu quero ajudar 3 pessoas, riscando mais 3 aspectos.
- 8) Seu pai e mãe precisam de ajuda. Dê algo a cada um deles, riscando mais 2 itens.
- 9) Você ficou doente, e o que mais deseja é a saúde. Troque 2 itens pela sua saúde.
- 10) Você vai participar de uma celebração. Tem duas coisas sobrando. Risque mais duas.
- 11) Separe mais 2 aspectos, riscando os 2 que você menos precisa.

12) Das realidades que ainda sobraram, escreva três ao lado do título: O que mais quero: _____

- ♦ Formar grupos de 4 pessoas e responder: Por que você escolheu estas 3 opções?
- ♦ Cada grupo agora, escolhe as 4 palavras mais importantes. Colocar estas palavras por ordem de importância: da mais importante para a menos importante.
- ♦ Destas 4 palavras, cada grupo elabora uma frase, em função do ser livre.
- ♦ Fazer um grupo maior. Cada grupo partilha as 4 palavras mais importantes, a frase elaborada com estas palavras e como foi a experiência em cada grupo.

- Partilhar:

- ♦ O que foi mais difícil riscar? O que foi mais fácil? Qual é a realidade mais difícil de abrir mão?

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Liberdade, vem e canta" (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- O catequista combina com os catequizandos que experiência pastoral poderiam fazer juntos no próximo final de semana.

9) Oração Final:

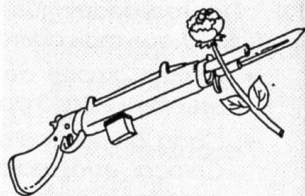
- Preces espontâneas pedindo a Deus a graça e a luz para poder usar da nossa liberdade.
- Rezam-se o Pai Nosso e a Ave Maria de mãos dadas.
- Bênção.

13º ENCONTRO

Experiência Pastoral

14º ENCONTRO

Deus quer um mundo justo e igual



1) Oração inicial:

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada.
- Desenhar um mapa do Brasil num cartaz e colocar no meio da sala, com a Bíblia em cima. Em volta, várias gravuras que retratam diversas situações do país (situações de miséria, situações de grande riqueza).
- O catequista convida a contemplar o cenário.

✎ - Canto: "Seu nome é Jesus Cristo e passa fome".

2) Começando a conversar:

- ♦ O que vocês acharam deste cenário? O que chamou a sua atenção? O que leva a isso? E isso provoca o que? Devemos nos conformar com esta situação?
- Vamos escutar o que Jesus nos ensina sobre isso.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

✎ - Canto: "Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça"

4) Escutando a Palavra de Deus:

📖 - Texto bíblico: Lc 16,19-31

5) Partilhando como Irmãos:

- Que a sociedade é injusta e desigual, nós todos já sabemos. O problema é que sempre achamos que a sociedade injusta é culpa dos outros: do governo, dos políticos, dos ricos, etc. Não assumimos esse problema como um problema nosso, pois também ajudamos a gerar esta sociedade desigual. Jesus nos convoca a tomar consciência que a transformação da sociedade passa pela ação de cada um de nós.
- ♦ Na nossa Comunidade há situações de injustiça e desigualdade?
- ♦ E eu, o que posso fazer para ajudar a transformar essa situação?

6) Trabalhando em grupo:

- O catequista conta a história do beija-flor quando a floresta pegou fogo:

"Ele saía, se molhava na água e sacudia suas asas nas chamas. O leão vendo aquilo disse para ele: amigo beija-flor, não está vendo que este pouquinho de água nunca vai apagar este fogo. E ele sabiamente respondeu: estou fazendo a minha parte, se toda a bicharada fizesse o mesmo, apagaríamos em pouco tempo o fogo todo".

- Cada grupo após ter escutado a historinha do Beija-flor apresenta num cartaz algumas ações concretas que podemos assumir para colaborar na transformação da sociedade.

- Apresentar no plenário.

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Irá chegar um novo dia" (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- O catequista combina com os catequizandos que experiência pastoral poderiam fazer juntos no próximo final de semana.

9) Oração Final:

- Oração de São Francisco.

- Rezam-se o Pai Nosso e a Ave Maria de mãos dadas.

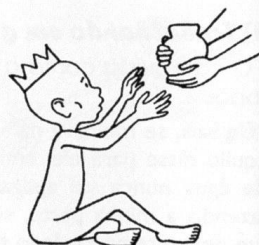
- Bênção final.

15º ENCONTRO

Experiência Pastoral

16º ENCONTRO

Política: Compromisso a serviço de todos



1) Oração inicial:

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada.
- O catequista convida aos catequizandos a abrir sua Bíblia no Salmo 72(71) e a rezarem alternando em 2 partes.
- Momento de silêncio.

☞ - Canto: "Quando o Espírito de Deus soprou"

2) Começando a conversar:

- ♦ O catequista coloca no centro um faixa escrita: "POLÍTICA, O QUE
 - ♦ É?" e convida os catequizandos a falar tudo o que é política para eles.
- O catequista conclui a partilha dizendo: Vamos ver se a política já era assim na história do Povo de Israel, escutando a Palavra de Deus.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

☞ - Canto: "Buscai primeiro o Reino de Deus"

4) Escutando a Palavra de Deus:

- Texto bíblico: Am 2,6-8

5) Partilhando como Irmãos:

A palavra "política" vem de "polis", palavra grega que significa CIDADE. Política é a arte de governar a cidade. A política é o conjunto de ações, pelas quais os homens e as mulheres buscam uma forma de convivência entre os indivíduos, os grupos e as nações que oferecem condições para realização do bem comum. Podemos definir a política como sendo a ciência, a arte e a virtude do bem comum.

- No papel é tudo muito bonito, não é? E na prática o que acontece é bem diferente: são muitos de nós ainda, que entendem por política apenas o que se refere às atividades partidárias, eleições e discursos, revelando assim um conceito errado sobre a política.

- Fazemos política quando lutamos por justiça, direitos e deveres iguais para todos no ambiente familiar, na escola, quando militamos nos sindicatos, associações de moradores, conselhos, e não só quando se vota ou se atua num partido político. A política é uma maneira exigente de viver o compromisso cristão a serviço de todos.

- ♦ *Você concorda com esta definição da política?*
- ♦ *O que você achou importante em tudo isso?*

- Vamos agora escutar uma estorinha:

O padeiro avarento

Um pobre viajante parou ao meio-dia para descansar, à sombra de uma frondosa árvore. Ele viera de muito longe e sobrava-lhe apenas um pedaço de pão para almoçar. Do outro lado da estrada, localizava-se um quiosque com tentadores pastéis e bolos. O viajante se deliciava, sentindo as fragrâncias que flutuavam pelo ar, enquanto mascava seu pedacinho de pão dormido.

Quando o viajante levantou-se para seguir o caminho, o padeiro, subitamente, saiu correndo do quiosque, atravessou a estrada e agarrou-o pelo colarinho.

- Espera aí! gritou. - Você tem que pagar pelos bolos!

- O que é isso? – protestou espantado o viajante. - Eu nem encostei nos seus bolos!

- Seu ladrão! – berrava o padeiro. É perfeitamente óbvio que você aproveitou seu pão bem melhor, sentindo os cheirinhos deliciosos da minha padaria. Você não sai daqui enquanto não me pagar pelo que levou. Eu não trabalho à toa, não, camarada!

Uma multidão se juntou e insistiu para que levasse o caso ao juiz local, um velho sábio. O juiz ouviu os argumentos, pensou bastante e depois ditou a sentença:

- Você está certo – disse ao padeiro. – Este viajante saboreou os frutos do seu trabalho. E julgo que o perfume dos seus bolos vale três moedas de ouro.

- Isso é um absurdo! – objetou o viajante. – Além disso, gastei meu dinheiro todo na viagem. Não tenho mais nem um centavo.

- Ah... – disse o juiz. Nesse caso, vou ajudá-lo.

Tirou três moedas de ouro do próprio bolso, que o padeiro logo avançou para pegar.

- Ainda não – disse o juiz. – Você diz que esse viajante apenas sentiu o cheiro dos seus bolos, não é?
- É isso mesmo – respondeu o padeiro.
- Mas ele não engoliu nem um pedacinho?
- Já lhe disse que não.
- Nem provou nenhum pastel?
- Não!
- Nem encostou nas tortas?
- Não!
- Então, já que ele consumiu apenas perfume, você será pago apenas com “som”. Abra os ouvidos para receber o que merece.

O sábio juiz jogou as moedas de uma mão para outra, fazendo-as retinir bem perto das gananciosas orelhas do padeiro.

- Se ao menos você tivesse tido a bondade de ajudar esse pobre homem em viagem – completou o juiz -, você até ganharia recompensas em ouro, mas no céu.

Obs. Se houver possibilidade, o catequista com antecedência poderá envolver os catequizandos para encenar esta estorinha.

6) Trabalhando em grupo:

- A partir da estorinha, responder às seguintes perguntas:
 - ♦ Para este padeiro, o que era mais importante: servir a Comunidade com seu trabalho ou ter muito lucro?
 - ♦ Que relação existe entre a atitude desse padeiro e o modo de muita gente entender a política?
 - ♦ O que nos chama atenção na atitude política do juiz?
 - ♦ E nós, na Comunidade, o que podemos fazer para que política seja realmente um compromisso a serviço de todos?
- Plenário

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: “Povo que luta, cansado de mentira” (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- O catequista combina com os catequizandos que experiência pastoral poderiam fazer juntos no próximo final de semana.

9) Oração Final:

- O catequista introduz a oração do Pai-Nosso dizendo que ela é um convite a viver a política conforme o Evangelho.
- Reza-se o Pai Nosso de mãos dadas.
- Bênção.

17º ENCONTRO

Experiência Pastoral

18º ENCONTRO

Também somos natureza



1) Oração inicial:

Obs. Se houver possibilidade, o encontro deverá acontecer fora: ao lado de um rio, em baixo de uma árvore...

- Invocação a Santíssima Trindade, cantada.

- O catequista convida os catequizandos a ficar descalços; sentir o chão em baixo de seus pés, o ar que respiram, escutar o barulho da natureza (vento, pássaros...), sentir o perfume... Após um momento de silêncio, convida a louvar a Deus dizendo:

- ♦ Pela natureza... (todos respondem) Louvado seja o Senhor!
- ♦ Pela água... Louvado seja o Senhor!
- ♦ Pela...

- O catequista convida a cada catequizando a fazer invocação de maneira espontânea.

2) Começando a conversar:

- ♦ O que você achou bonito nesta oração? Como você se sentiu?
- ♦ Para você, o que é mais importante na criação? Você costuma sempre contemplá-la? Tem contato com ela?
- ♦ Será que podemos viver sem a natureza? Por quê?

- Vamos escutar o que nos diz a Palavra de Deus.

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

☞ - Canto: "Desça como a chuva a Tua Palavra"

4) Escutando a Palavra de Deus:

📖 - Texto bíblico: Gn 2, 4b-14

5) Partilhando como Irmãos:

- Nós somos terra (30% de nosso corpo). Nós somos água (70% de nosso corpo). Nós somos o ar que infla nossos pulmões. Nós somos energia que eletriza nosso corpo. Somos natureza. Não somos anjos. Nunca seremos. Somos humanos. Temos um corpo e nosso corpo é terra, é água, é ar, é energia, enfim, é carne. Deus se fez

carne, não se fez anjo. Talvez Deus goste tanto do que fez, que resolveu se fazer o que fez, isto é, criatura, pessoa humana. Deus também se fez terra, água, ar e luz.

- Faltar com respeito à natureza, é faltar com respeito a nós - mesmos. O cuidado que temos para com o nosso próprio corpo devemos ter para com a natureza e vice-versa.
- Nos sentimos partes da natureza? Quando agredimos a natureza, não é a nós mesmos que agredimos? Dê exemplos de ações nossas (desmatamento, poluição dos rios...) que têm como conseqüências desequilíbrios da natureza (chuva demais, sol demais...).

6) Trabalhando em grupo

- Dividir em 2 grupos. Um grupo apresenta a natureza criada por Deus a partir do texto que escutamos (Gn 2, 4b-14). O outro grupo apresenta a natureza como vemos hoje com a ação humana.

- Plenário. No fim do plenário a turma escolhe um gesto concreto em prol da ecologia.

Obs. O catequista fica atento para que o gesto escolhido seja fácil de se cumprir (ex: economizar água, não jogar lixo em qualquer canto...)

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Xote ecológico" ("não posso respirar, não posso mais nadar"...)(ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- O catequista combina com os catequizandos que experiência pastoral poderiam fazer juntos no próximo final de semana. E pede que cada um traga alguma coisa para a confraternização do próximo encontro.

9) Oração Final:

☞ - Cântico das criaturas:

Refrão: Onipotente e Bom Senhor/ a Ti a honra, glória e louvor/ todas as bênçãos de Ti nos vêm/ e todo o povo te diz: Amém!

1) Homens: Louvado sejas nas criaturas/ primeiro o sol lá nas alturas/ clareia o dia/ grande esplendor/ radiante imagem de Ti, Senhor!

Mulheres: Louvado sejas pela irmã lua/ no céu criaste, é obra tua/ pelas estrelas, claras e belas/ Tu és a fonte do brilho delas.

Todos: Louvado sejas pelo irmão vento/ e pelas nuvens, o ar e o tempo/ e pela chuva que cai no chão/ nos dá sustento, Deus da criação.

- 2) **Homens:** Louvado sejas, meu Bom Senhor/ pela irmã água e seu valor/ preciosa e casta/ humilde e boa/ se corre, um canto a ti entoa.

Mulheres: Louvado sejas, ó meu Senhor/ pelo irmão fogo e seu calor/ clareia a noite/ robusto e forte/ belo e alegre, bendita sorte.

Todos: Sejas louvado pela irmã terra/ mãe que sustenta e nos governa/ produz os frutos, nos dá o pão/ com flores e ervas sorri o chão.

- Rezam-se o Pai Nosso e a Ave Maria de mãos dadas. Bênção.

19º ENCONTRO

Experiência Pastoral

20º ENCONTRO

E agora?

1) Oração inicial:

- No chão, coloca-se no centro uma vela, a Bíblia e, ao redor, as faixas escritas com os temas de todos os encontros desta etapa.
- No meio das faixas, uma faixa maior escrita: "E AGORA?"
- Invocação a Santíssima Trindade, cantada.
- O catequista convida a contemplar, em silêncio (com fundo musical), o cenário.

☛ - Canto: "É Juventude! Rosto do mundo"



2) Começando a conversar.

- Para fazer memória, olhando o cenário e lembrando os diversos encontros desta etapa de preparação para a Crisma: um objeto (caneta, lápis...) vai passando de mão em mão (todos em círculo) e canta-se uma música (um canto de roda); quando a música acabar, a pessoa que estiver com o objeto terá que dizer alguma coisa que lembrou porque tocou, ou foi uma descoberta, ou gostou muito...

Obs. Quem não disser nada paga uma prenda (educativa se for possível).

- Após a dinâmica o catequista motiva uma partilha:

- ♦ *Em que tudo isso me ajudou? Dentro desta realidade para que estamos sendo chamados? Vamos escutar a Palavra de Deus.*

3) Acolhendo a Palavra de Deus:

✞ - Canto: "Tua Palavra é, luz no meu caminho".

4) Escutando a Palavra de Deus:

✞ - Texto bíblico: Mt 5,13-16

5) Partilhando como Irmãos:

- Como vimos neste Evangelho, cada um de nós é chamado a ser sal da terra. Para que serve o sal? Cada um é chamado a ser luz. Para que serve a luz?

- Mas em todas as realidades que vimos em nossos encontros, pudemos perceber que não é fácil ser sal da terra e luz do mundo. Há dificuldades que precisam ser vencidas, medos que precisam ser superados...

- ♦ *Quais são os nossos medos e dificuldades?*

- O catequista motiva a partilha para que cada catequizando possa expressar-se.

6) Trabalhando em grupo

- O catequista convida a um tempo de reflexão pessoal para elaborar um projeto de vida: Hoje, dentro dessa realidade toda que vimos durante os nossos encontros:

- ♦ *O que espero ou desejo ou sonho para minha vida?*
- ♦ *Como chegar a isso?*
- ♦ *Quais são os meus medos e dificuldades?*
- ♦ *O que Deus me deu como qualidade, como talento para realizar este sonho meu?*

- Para concluir, escrever uma oração pedindo a Deus a força de seu Espírito para realizar este projeto de vida.

Obs. O catequista providencia para que todos tenham pelo menos uma folha de papel e uma caneta. Colocar um fundo musical.

7) Cantando a Vida:

☞ - Canto: "Se ouvires a voz do vento" (ou outro apropriado).

8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- O catequista incentiva para que os catequizandos partilhem com alguém durante esta semana o seu projeto de vida e, em casa, copia-o num papel bonito que ele deixará na sua Bíblia.

9) Oração Final:

- No mesmo cenário da oração inicial, o catequista convida cada catequizando a se aproximar da Bíblia e oferecer seu projeto de vida, lendo a oração conclusiva que ele escreveu.

- Rezam-se o Pai Nosso e a Ave Maria de mãos dadas.

- Bênção e partilha dos alimentos que cada um trouxe.

ANEXO

Retiro de preparação à Crisma

Obs. Este retiro foi pensado em três etapas, para acontecer durante um dia. Fica a critério do catequista a organização e a duração de cada momento de oração. Com antecedência, pedirá aos catequizandos para trazer uma merenda que será partilhada após o segundo tempo de oração.

1) Acolhida e Animação

PRIMEIRO TEMPO DE ORAÇÃO: O BATISMO DE JESUS: MT 3,13-17

- O catequista põe um fundo musical, pede o silêncio, atenção de todos e vai orientando os passos da oração.

Primeiro Passo: Coloco-me na presença de Deus

- Exteriormente: Procuo uma posição confortável.
- Interiormente: Faço silêncio, acalmo-me;
- Coloco-me diante de Deus, sou presença na presença dEle;

Acredito que Deus está me escutando aqui e agora.

Segundo Passo: Preparo meu coração

- Entrego a Deus todos os meus pensamentos, desejos, afetos e atitudes;
- Peço ao Senhor a graça que quero e necessito alcançar;

Suscito o desejo de ouvir a Palavra de Deus.

Terceiro Passo: Leio a Palavra de Deus

Leio com atenção o texto escolhido: Mc 10, 46-52

- Primeiro, leio todo o texto;
- Numa segunda vez, paro onde Deus mais me tocar o coração.

Procuo ouvir agora o que Deus tem a me dizer. Para isso pode me ajudar:



- Lembrar as palavras de Jesus que mais me tocaram;
- Lembrar as atitudes da multidão;
- Lembrar as atitudes do cego;

Perceber o que essas palavras e atitudes suscitam em mim (alegria, paz, tristeza, esperança...);

- Dar tempo para sentir.



Quarto Passo: Converso com Deus

- Falo e escuto:

De acordo com os sentimentos experimentados na escuta da Palavra de Deus, tento louvar ao Senhor ou pedir, perguntar ou silenciar;

Quinto Passo: Agradeço a Deus

- O catequista convida a todos "encerrar" este encontro com Deus com a oração do Pai Nosso.

☞ - Canto: "Obrigado, Senhor"

SEGUNDO TEMPO DE ORAÇÃO:

A MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES - MC 6, 34-44

- O catequista, como Jesus no Evangelho, convida a todos se sentar no chão, dois a dois, para ler de vagar o Evangelho e responder às seguintes perguntas:

- ♦ O que me chamou atenção neste texto?
- ♦ Quais são os meus 5 pães e 2 peixes que posso oferecer para partilhar?
- ♦ Quem, ao meu redor, precisa que eu dê de comer (porque tem fome de justiça, de paz, de pão, de carinho, de solidariedade...)?

- Em seguida, o catequista convida a juntar-se todos em círculo e, em forma de oração, cada dupla partilha aquilo que rezou. Alternar com o refrão: "Dai-lhes vos mesmo de comer".

2) Partilha da merenda

(cada um colocando o que trouxe como os pães e peixes do Evangelho)

TERCEIRO TEMPO DE ORAÇÃO: CHAMADO A SER APÓSTOLO

- O catequista divide em grupos e a cada um entrega a Parábola do Bambu para ser lida e respondida.

Meu Amado Bambu

Era uma vez, lá no meio de um lindo jardim havia uma planta especial: um bambu. Não era mais bonito que as outras plantas nem mais raro, mas era muito estimado por Davi, o jardineiro. Com sua folhagem verde, deixava o jardim mais solene.



Um dia Davi lhe disse: - Amado bambu, vou precisar de você.

O bambu ficou muito feliz, pois havia chegado a hora de servir a seu querido jardineiro. Rapidamente foi dizendo: - Como posso ser-lhe útil?

Davi respondeu: - Antes de mais nada, devo cortar seus ramos.

O bambu ficou espantado, com medo, mas pensou: - meu jardineiro sabe o que faz. E permitiu que Davi cortasse seus ramos verdes. Sua surpresa foi grande, quando Davi acrescentou: - Agora preciso arrancar suas folhas.

O bambu, tremendo de medo, disse: - Mas para quê? Elas são tão bonitas e me dão uma bela aparência!... Davi respondeu: - Se eu não arrancar suas folhas, você não será útil para mim!

O bambu então permitiu e ficou observando os gestos do jardineiro. Foi então, que veio a hora mais dura: - Agora preciso lhe partir ao meio e arrancar seu coração - disse Davi.

Fez-se silêncio total no jardim. O bambu já estava todo entregue à vontade do seu jardineiro, para que fizesse dele o que fosse melhor.

Então ele foi cortado ao meio e seu coração arrancado. Davi juntou as duas metades, uma na ponta da outra. Colocou um dos lados numa refrescante fonte que ali cantava e ajeitou o outro lado numa terra árida, em um canto do jardim, para que fosse regada. Não demorou muito tempo para que a terra, banhada pela água, gerasse flores de uma beleza rara.

E o bambu ficou muito feliz, pois valera a pena entregar sua vida, deixar sua comodidade e seu individualismo, para levar vida a outros lugares que dele necessitavam.

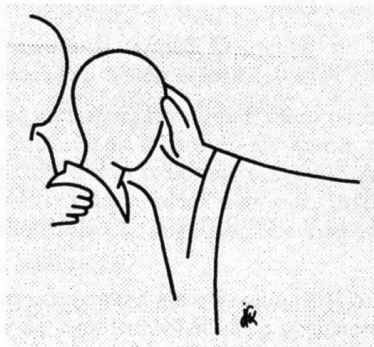


- ♦ *Que tipo de Bambu somos nós? Será que somos o Bambu bonito, lindo, esbelto, grande, mas que cresce só para si, e fica se admirando, ou...*
- ♦ *Somos o Bambu que se deixa podar pelo Senhor, aniquilando-se, doando-se e tornando-se uma fonte de vida para muitos?*

- Plenário partilhando as reflexões de cada grupo.

3) Oração final

1. Todos se colocam em círculo, de pé, tendo ao centro alguns símbolos: Vela, Gravuras, pedras, flores, mapa, recortes de jornal...
2. Convidar todos a tomar consciência da presença de Deus em suas vidas e na missão.
3. Ler, primeiramente, o texto de Mateus 10,1-4. Jesus chama cada Apóstolo pelo nome.
4. Após a leitura do versículo 4, todos os participantes dizem o seu nome para: tomar consciência de que é também incluído no grupo dos continuadores da missão de Jesus Cristo.
5. Após isso, ler Mateus 28,19-20;
 - Refletir individualmente sobre estas palavras.
 - Partilhar 2 a 2 sobre o que mais lhe chama atenção.
 - Favorecer um pequeno plenário de partilha e cantar: "É missão de todos nós"
 - Bênção final.



Sumário

Apresentação	1
Observações gerais.....	2

A IGREJA SACRAMENTO DE JESUS CRISTO - 1ª ETAPA

1º ENCONTRO

Creio na Igreja, Mistério de fé.	6
---------------------------------------	---

2º ENCONTRO

A Igreja, Povo de Deus.	8
------------------------------	---

3º ENCONTRO

Igreja, Povo que se organiza.....	11
-----------------------------------	----

4º ENCONTRO

Igreja: Una, Santa, Católica, Apostólica e de Comunhão Romana.....	13
--	----

5º ENCONTRO

A unidade da Igreja de Cristo e as diversas Igrejas.....	15
--	----

6º ENCONTRO

Igreja, sinal de Salvação.....	16
--------------------------------	----

7º ENCONTRO

Igreja, Santa e pecadora.....	18
-------------------------------	----

8º ENCONTRO

Os Mandamentos da Igreja.....	20
-------------------------------	----

9º ENCONTRO

Jesus presente no mundo através da Igreja.	22
---	----

10º ENCONTRO

Os Sacramentos na vida da Comunidade.....	24
---	----

11º ENCONTRO

Jesus presente na história humana pela Eucaristia.....	26
--	----

12º ENCONTRO

As celebrações da Igreja – O ano litúrgico.	28
--	----

13º ENCONTRO

Maria, Mãe da Igreja.	30
----------------------------	----

14º ENCONTRO

Santos e Mártires: Quem são?.....	31
-----------------------------------	----

15º ENCONTRO

Também somos chamados à santidade.....	33
--	----

16º ENCONTRO

Vocação – Chamado de Deus para o serviço à Igreja e à sociedade.....	35
--	----

17º ENCONTRO

<i>Comunidade: Povo de Deus reunido.....</i>	<i>37</i>
--	-----------

18º ENCONTRO

<i>A Igreja no Brasil e sua Ação Evangelizadora.....</i>	<i>39</i>
--	-----------

19º ENCONTRO

<i>A Igreja e os meios de comunicação.....</i>	<i>41</i>
--	-----------

20º ENCONTRO

<i>A Igreja e a evangélica opção preferencial pelos pobres.....</i>	<i>43</i>
---	-----------

CONHECENDO A ÁRVORE DA COMUNIDADE - 2ª ETAPA

1º ENCONTRO

<i>A Santíssima Trindade: As raízes da Comunidade.....</i>	<i>46</i>
--	-----------

2º ENCONTRO

<i>O Pai.....</i>	<i>48</i>
-------------------	-----------

3º ENCONTRO

<i>O Filho.....</i>	<i>49</i>
---------------------	-----------

4º ENCONTRO

<i>O Espírito Santo.....</i>	<i>51</i>
------------------------------	-----------

5º ENCONTRO

<i>A Ação Evangelizadora.....</i>	<i>52</i>
-----------------------------------	-----------

6º ENCONTRO

<i>As Dimensões.....</i>	<i>54</i>
--------------------------	-----------

7º E 8º ENCONTROS

<i>Dimensão Comunitário-Participativa.....</i>	<i>56</i>
--	-----------

9º E 10º ENCONTROS

<i>Dimensão Missionária.....</i>	<i>58</i>
----------------------------------	-----------

11º E 12º ENCONTROS

<i>Dimensão Bíblico-Catequética.....</i>	<i>60</i>
--	-----------

13º E 14º ENCONTROS

<i>Dimensão Litúrgica.....</i>	<i>62</i>
--------------------------------	-----------

15º E 16º ENCONTROS

<i>Dimensão Ecumênica.....</i>	<i>64</i>
--------------------------------	-----------

17º E 18º ENCONTROS

<i>Dimensão Sócio-Transformadora.....</i>	<i>66</i>
---	-----------

19º ENCONTRO

<i>Os frutos.....</i>	<i>68</i>
-----------------------	-----------

20º ENCONTRO

<i>A oração: Diálogo amoroso com Deus.....</i>	<i>71</i>
--	-----------

JOVEM: E AGORA? - 3ª ETAPA**1º ENCONTRO**

Celebração: Somos Filhos Amados e Filhas Amadas..... 74

2º E 3º ENCONTROS

A Igreja: Sinal visível do Amor de Deus..... 77

4º E 5º ENCONTROS

Família: espaço de ternura e compreensão..... 79

6º E 7º ENCONTROS

Amizade e Diversões..... 81

8º E 9º ENCONTROS

Juventude e Sexualidade..... 83

10º E 11º ENCONTROS

Drogas: vale a pena experimentar?..... 85

12º E 13º ENCONTROS

Criados para a Liberdade..... 87

14º E 15º ENCONTROS

Deus quer um mundo justo e igual..... 90

16º E 17º ENCONTROS

Política: Compromisso a serviço de todos..... 92

18º E 19º ENCONTROS

Também somos natureza..... 96

20º ENCONTRO

E agora?..... 98

ANEXO

Retiro de preparação à Crisma..... 101

SÚMARIO..... 105

O Retrato da Comunidade



Diocese de Amargosa - Bahia